

# INEWS

A REVISTA DO INE

## INE NO PALCO INTERNACIONAL DA ESTATÍSTICA

**INFLAÇÃO**  
**IPC E PREÇOS**  
**DOS BENS ALIMENTARES**  
**E ENERGÉTICOS**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL  
Informar. Saber. Decidir.

Nº 57. SETEMBRO/OUTUBRO. 2023

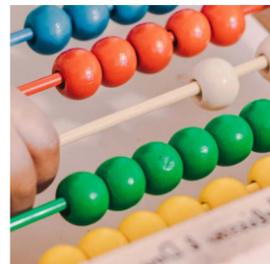
# NESTA EDIÇÃO



IPC – Vários Índices num só Produto



INE Internacional



Conta Satélite: Setor da Economia Social



Comunicações INE



Inovação



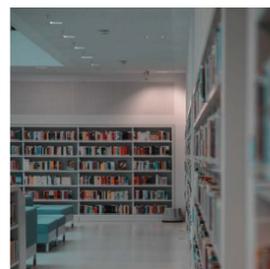
Novo Seminário Portas Abertas



Satisfação dos Utilizadores



No Mundo da Estatística



Na Atualidade

<b>Abertura</b>	<b>5</b>
<b>IPC – Vários Índices num só Produto</b>	<b>6</b>
<b>Os Preços dos Bens Alimentares e Energéticos</b>	<b>12</b>
<b>INE internacional</b>	<b>18</b>
Q2024 – European Conference on Quality in Official Statistics	20
UNECE – Expert Meeting on Dissemination and Communication on Statistics	22
EESW23 – European Establishment Statistics Workshop	26
CPLP – Cooperação com os parceiros lusófonos	28
ISI World Statistics Congress	32
Competição Internacional de Pósteres Estatísticos 2022-2023	40
<b>20 de outubro: Dia Europeu da Estatística</b>	<b>44</b>
ESC 2024 – 7.ª Competição Europeia de Estatística	46
<b>Conta Satélite: Setor da Economia Social</b>	<b>48</b>
<b>Comunicações INE</b>	<b>55</b>
<b>Inovação</b>	<b>56</b>
A Sessão ½ hoRa	56
<b>Novo Seminário Portas Abertas</b>	<b>60</b>
<b>Satisfação dos Utilizadores</b>	<b>63</b>
<b>No Mundo da Estatística</b>	<b>69</b>
JOCLAD 2024	70
<b>Na Atualidade</b>	<b>73</b>
O INE vai divulgar	74
O INE vai perguntar	77
O INE já publicou	80

## INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

### Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Maria João Zilhão

### Editora

Maria Manuela Martins

### Editora-adjunta

Ernestina Baptista

### Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

### Design e Paginação

Cristina Drago

Isabel Guedes

### Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

### Participaram nesta edição

Almiro Moreira

Bruno Lima

Carina Rodrigues

Carolina Santos

Conceição Veiga

Filipa Ribeiro

Francisco Correia

Francisco Sardinha

Maria João Zilhão

Paula Paulino

Pedro Campos

Pinto Martins

Sofia Rodrigues

Susana Clemente

Vitor Mendonça

### Contactos

[newsletter@ine.pt](mailto:newsletter@ine.pt)

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 10

(chamada para rede fixa nacional)

### Serviço de Comunicação e Imagem

[sci@ine.pt](mailto:sci@ine.pt)

### Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

(chamada para rede fixa nacional)

[info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)

Fotografias: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

[www.unsplash.com](http://www.unsplash.com)



A presente edição da INEWS ocorre pela ocasião do Dia Europeu da Estatística, habitualmente celebrado pela comunidade responsável pelas estatísticas oficiais do Sistema Estatístico Europeu.

É um dia particularmente importante para sensibilização do papel do sistema oficial de produção e difusão de estatísticas, da sua importância como pilar da democracia e para estreitar as relações das autoridades estatísticas com os utilizadores, respondentes às solicitações de reporte de dados e parceiros na inovação e desenvolvimento dos processos estatísticos.

Esta edição dá destaque à relação do INE com a comunidade internacional, seja na cooperação internacional, ou na participação e organização de eventos no âmbito de instituições internacionais. São abordagens absolutamente essenciais para persistirmos no processo de inovação e melhoria contínua no âmbito da comunidade estatística, na qual a cooperação e abordagem colaborativa é uma realidade.

Convidamos igualmente a uma leitura atenta ao destaque dado ao Índice de Preços no Consumidor e às Contas Satélite que têm vindo a ser divulgadas pelo INE.

Estes e outros assuntos são partilhados nesta INEWS no Dia Europeu da Estatística - 20 de outubro

Pelo CD,  
Francisco Lima

# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

## Vários índices num só produto

*O IPC – Índice de Preços no Consumidor, mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços, representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente, em Portugal.*

*O IHPC – Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, também apurado pelo INE, mede a inflação portuguesa numa base comparável entre os países da União Europeia. As taxas de inflação obtidas são diferentes.*

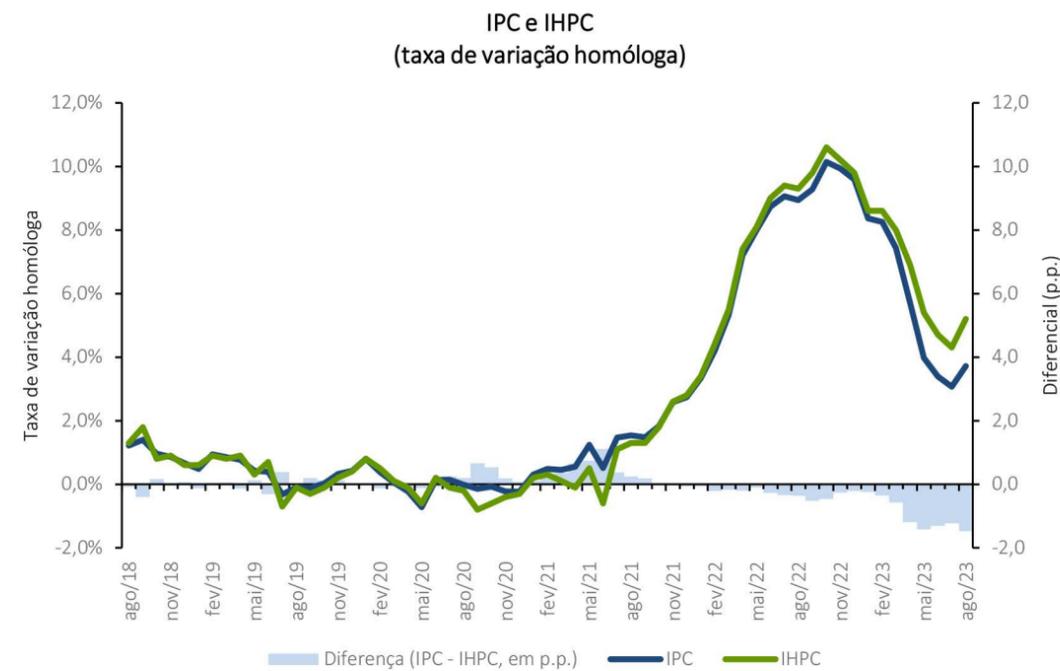
Os resultados dos índices de preços, normalmente identificados como 'inflação', são amplamente citados na comunicação social e usados para múltiplas finalidades, à escala nacional e internacional.

Em Portugal, o IPC é utilizado na formação e atualização de preços, tais como salários, rendas, pensões, taxas moderadoras, propinas e expropriações (para além de usos técnicos pelo INE).

Já o IHPC é usado pelo Eurostat para estimar a taxa de inflação europeia e efetuar a comparação entre os diferentes países. Desde fevereiro de 1999, o Banco Central Europeu utiliza este índice como instrumento de política monetária, para aferir a "estabilidade dos preços" dentro da área do Euro.

A principal diferença entre os dois índices reside na inclusão, no IHPC, da despesa realizada pelos turistas, parcela essa excluída no índice de preços nacional; esta diferença metodológica é determinante na diferença das taxas de inflação obtidas.

O INE DIVULGA EM SIMULTÂNEO OS RESULTADOS DO ÍNDICE NACIONAL E DO ÍNDICE HARMONIZADO A NÍVEL EUROPEU



#### IMPORTA LEMBRAR QUE:

- > O IPC não indica o nível dos preços, mas sim a respetiva variação: aumento, manutenção ou descida. Por essa razão, os utilizadores não encontram 'o preço de...' no portal do INE.
- > O INE publica uma estimativa rápida para o total nacional do IPC e IHPC, bem como alguns agregados específicos, no final do mês de referência, que constitui uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação; no oitavo dia útil do mês seguinte são publicados os dados definitivos e detalhados.
- > Mensalmente é, também, divulgado o 'indicador de inflação subjacente' em que são excluídos, do índice total, os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos. Esta diferenciação permite a análise da evolução de classes de preços menos sujeitas aos impactos da conjuntura económica.

> Nos resultados definitivos é incluída a evolução mensal das rendas da habitação, nas regiões do país.

**Para acompanhar a evolução das rendas da habitação, consulte essa componente do IPC, que mede a variação das rendas pagas pelos inquilinos, e inclui contratos antigos e novos.**

> **O indicador 'variação média dos últimos doze meses do IPC, sem habitação', publicado com os dados definitivos de agosto, constitui a referência para a atualização das rendas da e habitação no ano seguinte. Em agosto de 2023, este indicador fixou-se em 6,94%.**

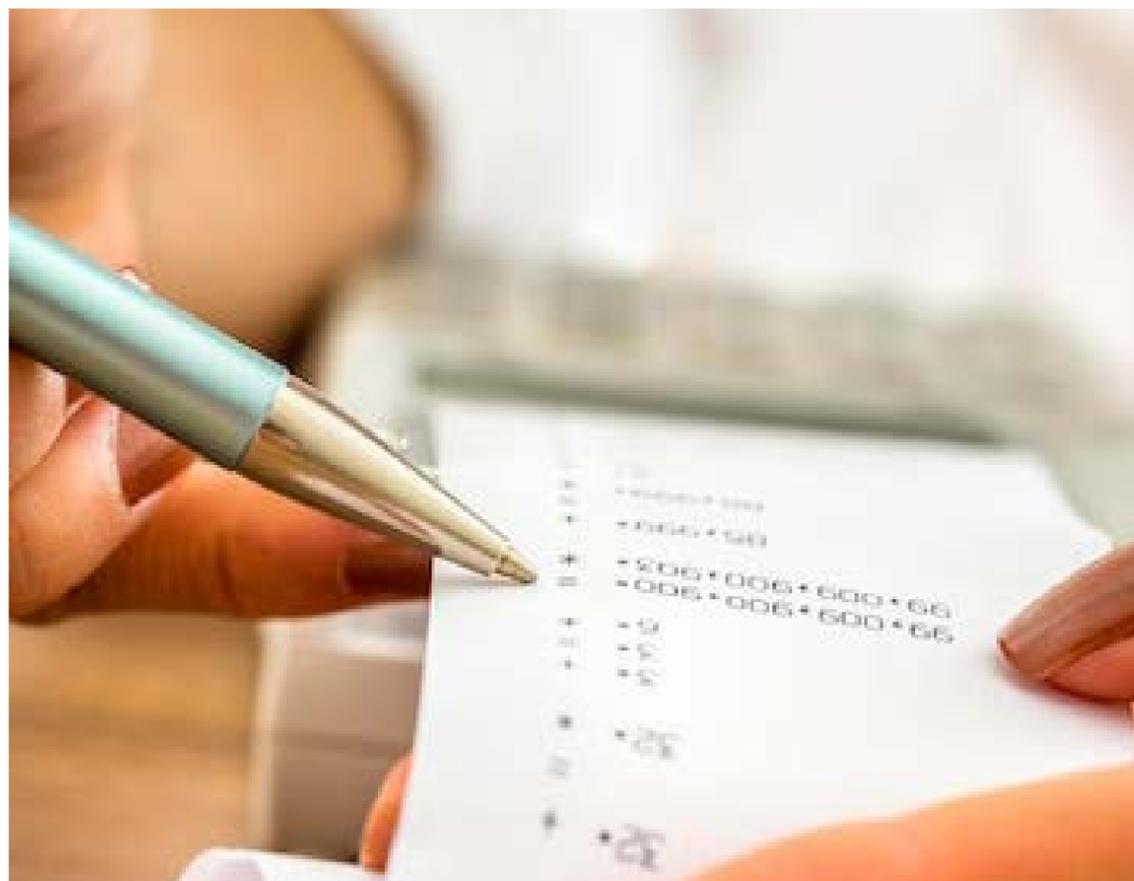
Por vezes, os utilizadores perguntam ao INE qual o 'melhor resultado' para aplicar a variação da inflação a um determinado caso.

Não existe uma "melhor" medida de aplicação. De uma forma geral, podemos dizer que:

> **A variação homóloga**, isto é, a que compara com o mesmo mês do ano anterior, **é a medida de inflação mais usada**. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

> **A variação mensal**, a diferença de um mês para o seu precedente, embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, **é influenciada por efeitos sazonais** e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados, como por exemplo nos períodos de saldos no vestuário.

> **A variação média anual** compara os últimos 12 meses, com os 12 meses anteriores; esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais; **no mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual**.



## A INFLAÇÃO NÃO MEDE O CUSTO DE VIDA

Um índice de **inflação** mede a **despesa adicional** que se tem de realizar **para manter o mesmo cabaz de consumo**.

Um índice de **custo de vida** mede a **despesa adicional** que se tem de realizar **para manter o mesmo nível de bem-estar**.

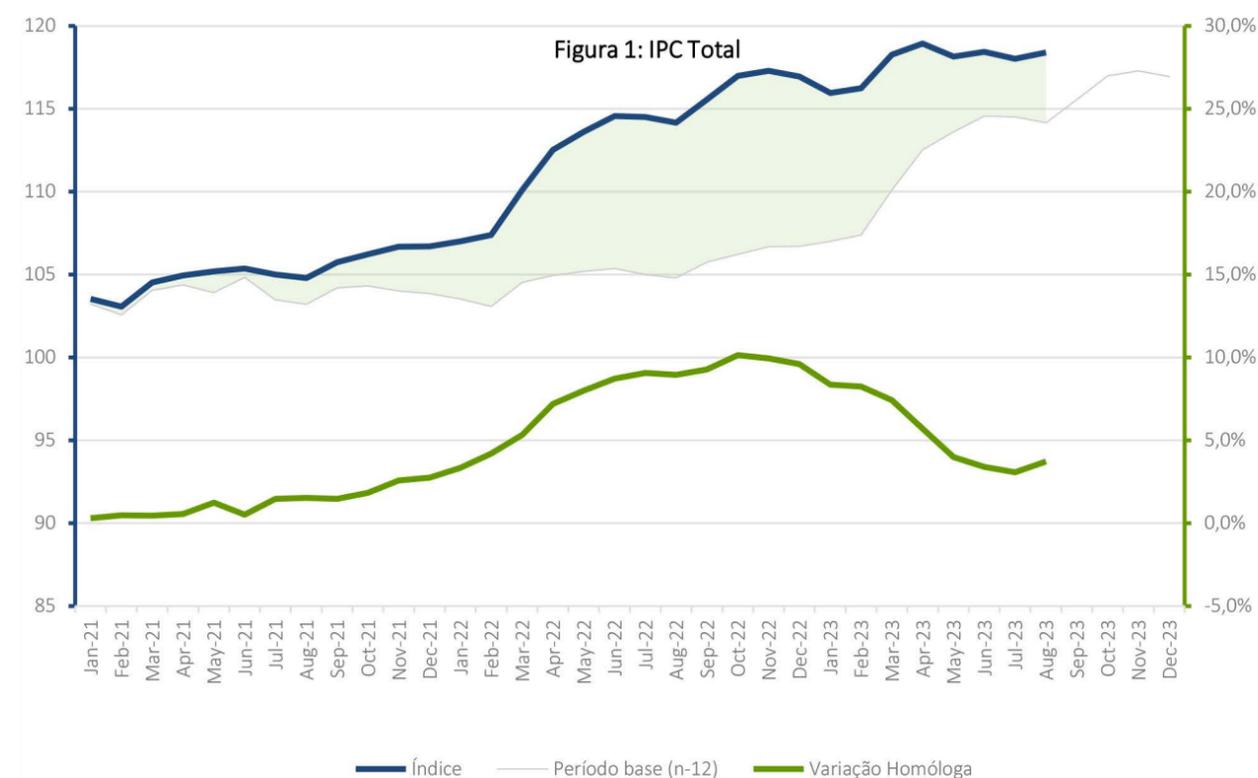
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS BENS ALIMENTARES E ENERGÉTICOS

*O impacto aritmético do chamado “efeito de base” deve ser tido em conta na análise do comportamento dos preços ao longo de 2023 – incluindo o efeito da eliminação do IVA em bens alimentares essenciais – uma vez que, durante o ano de 2022, se registaram aumentos de preços muito significativos.*

O índice total do IPC, desde janeiro de 2021 a agosto de 2023, bem como a evolução das taxas de variação homóloga nesse período, são visíveis na figura 1.

A zona sombreada representa a diferença entre o índice do mês corrente (linha azul) e o índice do

mesmo mês do ano anterior (linha cinzenta fina). Quanto maior for esta diferença, mais elevada será a taxa de variação homóloga, cujos resultados são identificados como taxa de inflação.



No IPC Total, observou-se uma aceleração acentuada na primeira metade do ano de 2022, seguida de uma relativa estabilização no segundo semestre.

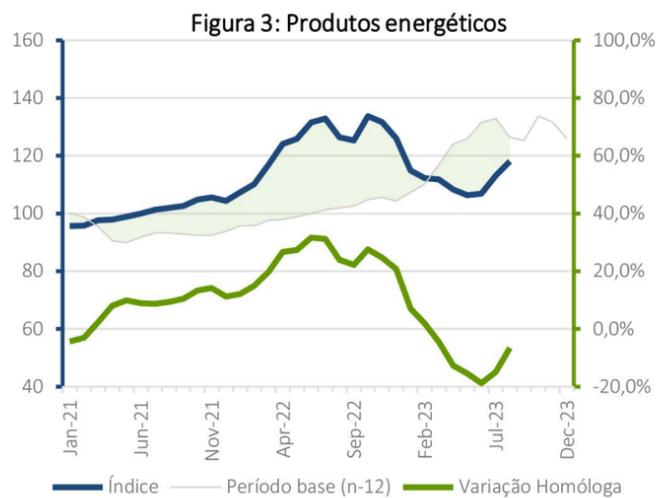
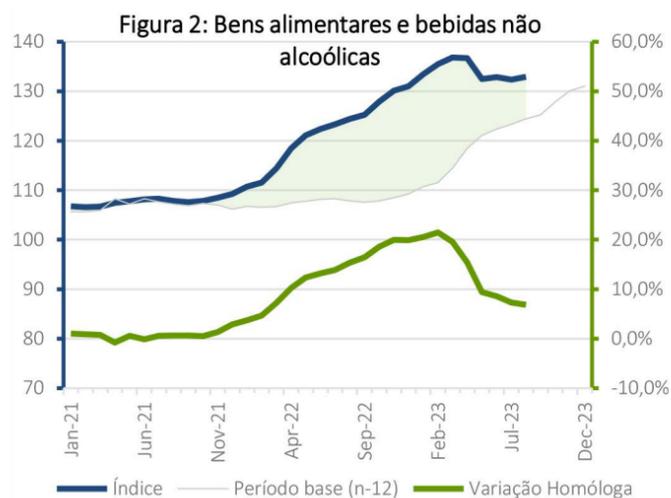
A partir de janeiro de 2023, começa a evidenciar-se o impacto do efeito de base no comportamento das taxas de variação homóloga, resultando numa redução da variação homóloga do IPC.

Em 2023, o nível médio dos preços tem-se mantido superior ao do ano passado, registrando-se em agosto um nível médio superior em 12,6% ao de 2021. Para que o nível de preços pudesse regressar a valores comparáveis aos de 2021, teria de se verificar um período com taxas de variação homóloga negativas.

DE FORMA GENÉRICA, SEMPRE QUE A VARIAÇÃO MENSAL DE UM MÊS FOR INFERIOR À VARIAÇÃO MENSAL DO MÊS HOMÓLOGO, A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA IRÁ INEVITAVELMENTE DIMINUIR, E VICE-VERSA.

O comportamento dos preços em 2022 terá influência relevante na evolução da inflação em 2023. Sem um novo choque que implique aumentos significativos de preços, o prolongamento da série homóloga de índices permite antecipar um abrandamento no ritmo de redução da taxa de variação homóloga do IPC, consequência da relativa estabilização registada no segundo semestre de 2022 (variação acumulada de 2,1% entre junho e dezembro, substancialmente inferior à variação de 7,4% registada no primeiro semestre de 2022).

A situação é particularmente visível nas figuras abaixo:



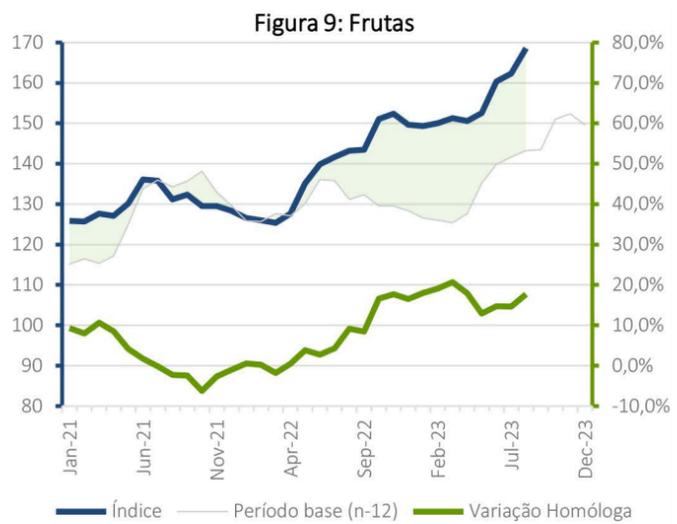
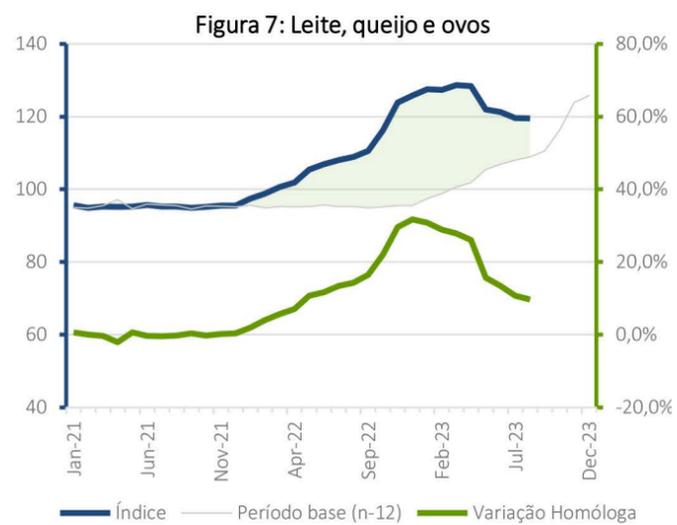
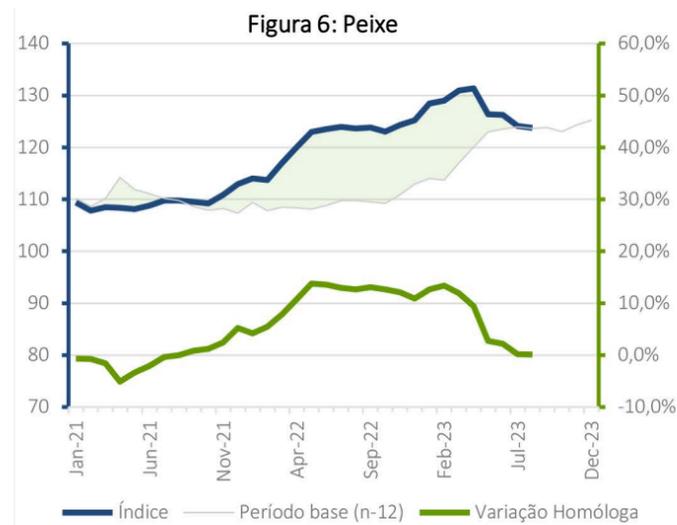
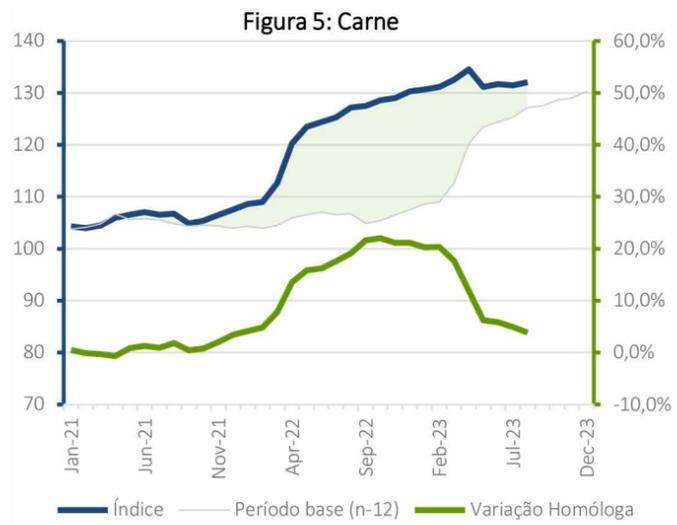
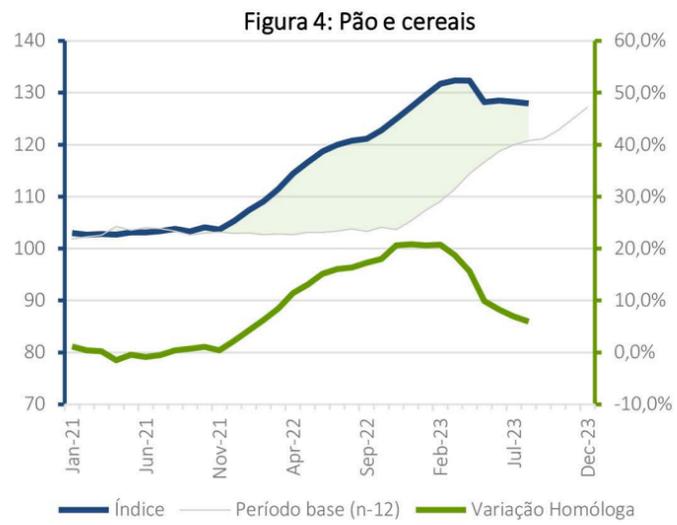
Nos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas é evidente o efeito de base no final da série apresentada, com a redução da taxa homóloga verificada em agosto de 2023 a resultar do efeito de base associado ao aumento de preços registado em agosto de 2022 (0,9%). Assim, a respetiva variação homóloga diminuiu de 7,3% em julho para 6,8% em agosto. Os preços desta categoria situam-se 23,4% acima do nível médio de preços de 2021.

Em relação aos Produtos energéticos, verificou-se uma redução do nível de preços na segunda metade de 2022, seguida de uma relativa estabilização, com os preços em agosto de 2023 a fixarem-se 17,5% acima do nível médio de 2021 e 6,5% abaixo do que se verificou em agosto do ano anterior.

Nas figuras seguintes são apresentados alguns subgrupos dos Bens

alimentares e bebidas não alcoólicas. Destaca-se a redução da taxa de variação homóloga na maioria das categorias, com a exceção mais relevante a verificar-se nos Óleos e gorduras. Recorde-se que em maio cerca de 40% dos produtos considerados nesta classe passaram a estar isentos de IVA, explicando em parte a redução de preços registada nesse mês (ver destaque de maio).







INE  
no Palco  
Internacional



EUROPEAN CONFERENCE ON  
QUALITY IN OFFICIAL STATISTICS  
2024 ESTORIL - PORTUGAL

# 11<sup>a</sup> edição da Q-Conference

## Estatísticas oficiais como pilar da democracia

*A Conferência Europeia sobre a Qualidade das Estatísticas Oficiais reúne especialistas em ciência estatística e qualidade de dados – estaticistas, académicos e stakeholders, provenientes de vários sistemas estatísticos europeus e de diversas organizações, à escala internacional.*

**O INE de Portugal tem participado desde a primeira edição (2001), de forma regular e ativa, apresentando comunicações, moderando sessões e integrando a organização da conferência e seus comités.**

**É a primeira vez que esta conferência se realiza em Portugal, cabendo ao INE um papel de parceiro.**

A Q-Conference tem como principal objetivo promover a divulgação de conhecimentos e a investigação sobre questões emergentes relacionadas com a qualidade das estatísticas oficiais.

A edição de 2024 terá como foco o papel das estatísticas oficiais enquanto pilar da democracia, bem como nos principais desafios enfrentados pelas estatísticas oficiais em contexto de mudança. Estes desafios versam a confiança dos utilizadores, a ciência e a investigação, bem como a implementação de métodos inovadores que assegurem a qualidade e o desenvolvimento de competências.

A Q2024 abordará os seguintes tópicos:

**Quadro de referência institucional para a qualidade das estatísticas oficiais**

**Inovação e investigação para promover a qualidade das estatísticas oficiais**

**O poder dos dados – como servir a sociedade**

**Capacidades dos INE para aproveitar oportunidades em contextos desafiantes**

### Comité Científico

Liderado por

Mariana Kotzeva, Co-Presidente (Eurostat)

Francisco Lima, Co-Presidente (INE)

### Comité do Programa

Liderado por

Claudia Junker, Co-Presidente (Eurostat)

Maria João Zilhão, Co-Presidente (INE)

**A plataforma para a submissão de Abstracts está aberta**

Consulte [aqui](#) toda a informação sobre a Q2024

# UNECE: Expert Meeting on Dissemination and Communication of Statistics 2023

Outubro 2023, INE, Lisboa

*Num quadro de rápido nascimento de novas tecnologias e plataformas, de contínua alteração nas formas de comunicar com os diferentes públicos, como fornecer os dados estatísticos certos às pessoas certas, num prazo cada vez mais curto?*



No mundo atual, em permanente e rápida mudança, as entidades produtoras de estatísticas oficiais enfrentam desafios cada vez mais complexos a nível da difusão e comunicação eficazes dos dados que produzem.

Às organizações estatísticas é exigido que, a cada passo, se adaptem para continuarem a desempenhar o seu papel, enquanto fornecedores de estatísticas oficiais de qualidade, essenciais para a tomada de decisões informadas na sociedade. E que o façam no quadro atual, do rápido nascimento de novas tecnologias e plataformas e da crescente necessidade de fornecer os dados certos às pessoas certas, num prazo cada vez mais curto.

Reunir especialistas de todo o mundo com o objetivo de partilharem as suas experiências e melhores práticas, nestes domínios, tem vindo a ser uma aposta das organizações estatísticas internacionais.



96 PERITOS, EM REPRESENTAÇÃO DAS AUTORIDADES ESTATÍSTICAS DE 29 PAÍSES, TRÊS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E DUAS EMPRESAS PRIVADAS, PARTICIPARAM EM 30 SESSÕES, AO LONGO DE DOIS DIAS E MEIO DE INTENSO TRABALHO.

As sessões foram organizadas em quatro temas, especialmente desafiantes, em torno dos quais se estabeleceu a partilha de experiências nos diferentes países e organizações.

### 1 - Building trust and brand

A confiança nas estatísticas produzidas pelas entidades oficiais tem papel essencial num cenário em que a população obtém informações provenientes de fontes não certificadas, em que proliferam fake news e autoproclamados especialistas nas redes sociais. Como conseguir manter essa confiança?

### 2 - Engaging with hard-to-reach audience

Um dos desafios mais significativos na comunicação estatística é chegar a audiências difíceis de alcançar. Estas audiências podem incluir, entre outras, pessoas céticas em relação aos dados e às estatísticas, ou que consideram as estatísticas irrelevantes para a sua vida, bem como grupos que têm acesso limitado a informação.

### 3 - Innovation in communications

A inovação na comunicação é crucial no mundo atual. A proliferação de novas plataformas de comunicação e a velocidade das mudanças tecnológicas colocam desafios às organizações estatísticas no sentido de acompanharem o ritmo e conseguirem comunicar eficazmente com uma grande diversidade de públicos.

### 4 - Measuring the effectiveness of communication

Como definir a eficácia da comunicação? Como identificar as melhores medidas e métricas objetivas para avaliar o sucesso do investimento efetuado pelas entidades estatísticas em comunicação? Essa avaliação é essencial para a prossecução eficiente e eficaz das ações de comunicação das organizações.

O INE de Portugal apresentou duas comunicações; uma dedicada à elaboração desta Revista, “Presenting INEWS, an External Communication Product”, por Maria Manuela Martins, e outra, em parceria com o INE da Polónia, “Making Progress in Communicating Progress: Example of Innovative approaches in communicating data and statistics for 2030 Agenda”, por Olga Świerkot-Struzewska e Carolina Fresta Santos.



### Comité da Organização

Tetyana Kolomiyets (UNECE)

InKyung Choi (UNECE)

Aedin Sheppard (CSO Ireland),  
Expert Meeting Chair

Emily Liddel  
(U.S. Bureau of Labour Statistics)

Ellen Dougherty  
(U.S. Department of Agriculture)

Kerstin Hänsel  
(Destatis, Germany)

Lukasz Augustyniak (Eurostat)

Terri Mitton (OECD)

Ana Margarida Rosa  
(INE – Statistics Portugal)

Lígia Nunes (Banco de Portugal)

Luís Campos (Banco de Portugal)

# INE acolhe o European Establishment Statistics Workshop

Setembro 2023, INE, Lisboa

## TRADICIONAIS E NOVAS FONTES DE DADOS PARA AS ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS

A oitava edição bienal do European Establishment Statistics Workshop (EESW23) visou aprofundar a compreensão de temas relacionados com a conceção, recolha, análise e utilização de estatísticas sobre e para empresas e outras entidades organizacionais.

O Instituto Nacional de Estatística acolheu o EESW23, dando continuidade à tradição da série de workshops, que se tornaram uma importante oportunidade, a nível europeu, para troca de experiências, partilha de novos métodos e resultados, bem como para a criação de oportunidades de aprofundar futuras colaborações. De entre os principais utilizadores, destacam-se os responsáveis

pela produção de estatísticas oficiais, metodólogos, investigadores académicos e profissionais do setor privado, em diversas áreas das estatísticas.

Paralelamente ao seminário, a European Network for Better Establishment Statistics (ENBES) organizou dois cursos de curta duração, ministrados por peritos internacionais desta área:

> **Novos desenvolvimentos na metodologia de recolha de dados das empresas**, por Chris Andrews, Ger Sniijkers e Paulo Saraiva, que contou com a participação de três elementos do INE.

> **Qualidade das estatísticas de fontes múltiplas**, por Arnout van Delden e Sander Scholtus, que contou com a participação de 6 elementos do INE.



Para além da participação portuguesa nos comités da organização e do programa científico, o Instituto Nacional de Estatística foi responsável por coordenar três das sessões e efetuar três apresentações, a saber:

Session 1 – Innovation in Data Collection, Chair: Almiro Moreira

Session 4 – Linking Households and Establishments, Chair: João Poças

“Measuring Monthly Net Incomes from linked Labour Force Survey Data with Administrative records”, apresentação efetuada por Paula Cruz e David Leite

Session 9 – Respondent Management, Chair: Paulo Saraiva

Session 10 – Infrastructure for Data Integration

“Maximizing Tourism Data: Integrated Information System (S2S) and Official Statistics”, apresentação efetuada por Rui Martins

Session 11 – Quality Aspects of Statistics based on Combined Sources

“Statistical Literacy and Quality: two sides of the same coin?”, apresentação efetuada por Pedro Campos

### Comité de Programa

Jillian Delaney (Central Statistics Office, Ireland, chair)

Arnout van Delden (Statistics Netherlands)

Paulo Saraiva (Statistics Portugal)

Paul Smith (University of Southampton, UK)

### Comité da Organização

Sofia Rodrigues (Statistics Portugal, chair)

Gary Brown (Office for National Statistics, UK)

Boris Lorenc, (Bright Lynx Research LLC, Estonia)

Liam McGrath (Central Statistics Office, Ireland)

Craig McLaren (Office for National Statistics, UK)

Almiro Moreira (Statistics Portugal)

# Cooperação com os parceiros lusófonos

*No âmbito da sua missão de cooperação internacional, o INE tem participado ativamente em projetos e ações de capacitação estatística com os seus parceiros da lusofonia. Em 2023, destacam-se as atividades na área dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), enquadradas pela CPLP, bem outras ações levadas a cabo a nível bilateral.*

## Programa Estatístico da CPLP Cooperação multilateral

O INE acolheu, recentemente, uma Visita de Trabalho dos INE da Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e de Timor-Leste na área dos ODS. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o INE de Cabo Verde participaram nesta ação como prestadores de assistência técnica, a par do INE de Portugal.

**A visita destinou-se aos INE que identificaram o acompanhamento dos ODS como prioritário para o seu desenvolvimento estatístico.**

Foram partilhadas as principais práticas de coordenação, produção e comunicação de informação estatística para o acompanhamento da Agenda 2030. Foram apresentadas sugestões para ultrapassar os desafios partilhados (ex. coordenação com outras entidades, desenvolvimento de produtos regulares de divulgação, lacunas de informação, etc.), alguns dos quais continuarão a ser aprofundados através de assistência bilateral.



Na mesma ocasião, teve lugar o Workshop Comum do projeto dos ODS, que contou com a participação de todos os países da CPLP.

O Workshop teve como objetivos promover a partilha de desenvolvimentos recentes em matéria de acompanhamento estatístico da Agenda 2030, com destaque para iniciativas de benchmarking e práticas inovadoras, neste domínio.

No workshop deu-se, ainda, início à operacionalização da publicação comum de indicadores ODS, que será efetuada até à conclusão do Programa Estatístico da CPLP, prevista para 2026. Todos os INE reiteraram o seu compromisso para com a cooperação estatística nesta área prioritária para a Comunidade, destacando a utilidade deste fórum de diálogo, partilha e capacitação comum.



Fotos de grupo e de um momento dos trabalhos do Workshop

## Programa Estatístico da CPLP Cooperação bilateral

O INE tem mantido atividades regulares de cooperação em diversos domínios. Merecem particular destaque a área das Contas Satélite (do Mar e do Turismo), com os INE de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe, a área da Gestão da Qualidade, com o INE de Cabo Verde, e o domínio do Índice de Preços no Consumidor, em que se tem desenvolvido um conjunto de atividades, remotas e presenciais, com os INE de Cabo Verde e Moçambique.

Realizaram-se, ainda, encontros virtuais nas áreas dos Recursos Humanos, Estatísticas das Empresas e Dados Administrativos.

A maioria das atividades bilaterais tem decorrido em formato virtual, possibilitando a realização de reuniões regulares de progresso, bem como o acompanhamento contínuo dos projetos.

# O MUNDO DA ESTATÍSTICA EM CONGRESSO MUNDIAL

A 64ª edição do Congresso Mundial de Estatística, realizada em julho de 2023, reuniu em Otawa, no Canadá, 1500 participantes, entre estatísticos, investigadores, académicos e responsáveis do setor público e privado, provenientes de todo o mundo com o objetivo de partilhar os avanços na ciência estatística e a sua aplicabilidade em diversos domínios.

A Delegação do Instituto Nacional de Estatística integrou um membro do Conselho Diretivo e especialistas em diferentes áreas, que apresentaram comunicações dedicadas a temas relevantes e inovadores, já em aplicação na atividade do INE.

*A investigação e os desenvolvimentos obtidos na produção de estatísticas são partilhados, internacionalmente, entre especialistas de diversas áreas. O evento que agrega o mais elevado número de congressistas é o ISI World Statistics Congress (WSC).*

Este palco mundial proporciona uma oportunidade única para abordar assuntos emergentes e debater novas ideias entre especialistas em estatística e ciência dos dados.

O INE participa regularmente nos congressos do ISI, transmitindo e recebendo conhecimentos, com benefícios para os seus técnicos e para a produção das estatísticas oficiais portuguesas.



Da esquerda para a direita: Sofia Rodrigues, José Pinto Martins, Maria João Zilhão, Filipa Ribeiro e Pedro Campos

# Comunicações do INE

## Statistical Literacy and Quality: Two Sides of The Same Coin?

Autores: Pedro Jose Campos e José Pinto Martins

Apresentado por Pedro Campos



## Quality Management in Statistics Portugal: New Challenges in a Journey of a Life Time

Autores: Maria João Zilhão, Magda Ribeiro e Sofia Rodrigues

Apresentado por Maria João Zilhão



AS COMUNICAÇÕES PODEM SER CONSULTADAS EM INE.PT

## Strengthening Modernization and Innovation: a Holistic Approach

Autores: Sofia Rodrigues, Francisco Lima, Jorge Magalhães, Paulo Saraiva e Almiro Moreira

Apresentado por Sofia Rodrigues



Da esquerda para a direita: Filipa Ribeiro, Sofia Rodrigues, Carmen Rosa, Maria João Zilhão e José Pinto Martins

O debate e a partilha de experiências estabeleceu-se entre a equipa do INE e Carmen da Rosa, luso-descendente, diretora de uma Divisão do Statistics Canada, responsável por um centro especializado na prestação direcionada de dados à medida das necessidades de cidadãos, comunidades e organizações daquele país.

## The National Data Infrastructure: Giving Research Access to Official Microdata at the Facilities of Statistics Portugal

Autores: José Pinto Martins, Francisco Lima e Maria João Zilhão

Apresentado por José Pinto Martins



## Sobre o ISI e os seus Congressos

O ISI é uma organização fundada, em 1885, cuja Missão é promover a compreensão, desenvolvimento e boas práticas sob o lema: 'A Ciência Estatística para um mundo melhor'.

A maioria dos INE, das sociedades de Estatística e dos bancos centrais, de todo o mundo, são membros desta organização.

O Congresso Mundial de Estatística realiza-se a cada dois anos, geralmente organizado em parceria com a entidade nacional de estatística do país anfitrião.

Este encontro envolve milhares de participantes, de todo o mundo, provenientes de institutos nacionais de estatística, associações de estatística, bancos centrais, outras organizações internacionais, nacionais e regionais, universidades e setor privado.

## Na primeira pessoa

*Os delegados do INE, na edição 2023 do congresso mundial de estatística, são unânimes em salientar a riqueza dos debates, a troca de experiências, os contactos estabelecidos e a importância da participação para o seu trabalho e enriquecimento pessoais.*

## A INEWS obteve os seus testemunhos

“Foi com enorme gosto e orgulho que participei no Congresso Mundial de Estatística em 2023.

Gosto pela oportunidade de aprendizagem das últimas inovações internacionais, aos mais diversos níveis.

Orgulho pela oportunidade de apresentar as recentes medidas do INE em matéria de modernização e inovação - realizadas por uma equipa alargada de técnicos - que reforçam o papel do Instituto no ecossistema de produção de estatísticas.

Considero muito interessante e proveitosa a possibilidade de partilhar ideias com pares e parceiros que nos motivam a fazer mais e melhor!”

Sofia Rodrigues,  
Diretora do  
Serviço de Dados  
Administrativos e  
Empresariais



“Participar nas conferências mundiais do ISI são experiências muito gratificantes em diversos domínios, desde o acesso ao conhecimento mais recente, até à expansão da rede de contactos e ao desenvolvimento pessoal e profissional.

A atribuição do prémio de primeiro lugar da Competição Internacional de Pósteres 2022-2023, a uma equipa de estudantes da Escola Básica Padre Joaquim Flores, em Fafe, que tive o orgulho de receber para poder entregar em mão aos vencedores, foi para mim um dos momentos altos nesta conferência”.

José Pinto  
Martins, Diretor  
do Serviço de  
Difusão



"Foi uma experiência nova que me permitiu contactar de forma próxima com uma realidade que se traduz, objetivamente, num exercício enriquecedor para o meu trabalho e para o meu autodesenvolvimento.

A conferência ofereceu um amplo leque de sessões e painéis, com temas muito atuais e pertinentes, em áreas do meu interesse profissional. Tive a oportunidade de assistir a sessões sobre o uso de dados administrativos em diferentes contextos, sobre novas metodologias de integração e modelação de dados e sobre trabalhos desenvolvidos em Big Data e Machine Learning, áreas com grande aplicabilidade na minha atividade diária.

Agradeço ao INE a oportunidade de participar numa conferência desta dimensão. Foi, sem dúvida, uma experiência com muitas aprendizagens".

Filipa Ribeiro,  
Técnica Superior Especialista em Estatística, no Serviço de Infraestrutura de Informação



"A participação no Congresso Mundial de Estatística é sempre muito enriquecedora, uma vez que possibilita a partilha dos progressos obtidos em todas as áreas da Estatística.

Em 2023, as apresentações do INE focaram-se nos desafios atuais a nível da recolha e produção de dados (incluindo dados administrativos), na nova ronda censitária e na Infraestrutura Nacional de Dados. Houve, também, apresentações relacionadas com a Modernização, Data Governance, Machine Learning e Literacia Estatística.

Tive a oportunidade de apresentar uma nova ideia em torno da ligação entre Qualidade e Literacia Estatística e tive a particular satisfação de ouvir, por parte de colegas de outros países, que o INE de Portugal se encontra muito bem posicionado em várias das áreas referidas".

Pedro Campos,  
Diretor do Serviço de Metodologia



"A participação neste congresso foi particularmente relevante pelas várias temáticas debatidas ao longo do programa. Para além dos temas relacionados com a metodologia estatística e métodos e produtos inovadores, destaco as apresentações e debates sobre a importância das estatísticas oficiais para as sociedades democráticas, dando relevo especial à Independência e Imparcialidade.

Permitiu, igualmente, um trabalho de network com outros INE do mundo, abrindo portas para novos contactos e partilhas de experiências, em particular nas áreas de estatísticas experimentais e de inovação e comunicação. Nas suas várias dimensões a qualidade em estatística esteve sempre presente ao longo das sessões.

Um agradecimento especial aos colegas do INE que partilharam esta experiência num espírito de equipa, colaborativo e de partilha".

Maria João Zilhão,  
Vogal do Conselho Diretivo do INE



## O ISI agradeceu a todos os participantes

IT WAS AN AMAZING WORLD STATISTICS CONGRESS 2023!

THE WORLD STATISTICS CONGRESS 2023 ENDED WITH A FANTASTIC WEEK. FOR FOUR DAYS, WE HOSTED OVER 250 MEANINGFUL SESSIONS, FILLED WITH VALUABLE CONVERSATIONS AND INSIGHTS. WE WOULD LIKE TO THANK YOU FOR YOUR CONTRIBUTIONS TO THE STATISTICAL COMMUNITY AND LOOK FORWARD TO SEEING YOU ALL AT THE NEXT EDITION OF THE WSC.

# COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE PÓSTERES ESTATÍSTICOS 2022-2023



Alunos de escola portuguesa vencem a competição

Os alunos da Escola Básica Padre Joaquim Flores, integrada no Agrupamento de Escolas de Montelongo (Fafe), António Pereira Alves, Gonçalo Freitas Pereira, Laura Castro Costa, Maria Miranda Costa e Vasco Lopes Ribeiro, classificaram-se em primeiro lugar na **Competição Internacional de Pósteres Estatísticos**, organizada pelo Projeto Internacional de Literacia Estatística (**International Statistical Literacy Project – ISLP**).

A equipa obteve o primeiro lugar, a nível internacional, com o poster “**Censos 2021: Novas configurações de Portugal**”, com o qual venceu a fase nacional da Competição na sua categoria (3.º ciclo do ensino

básico). O prémio foi atribuído no passado mês de julho em Ottawa (Canadá), durante o 64.º Congresso Internacional de Estatística do **International Statistical Institute (ISI)**, no qual o ISLP se integra.

A fase nacional desta Competição, na sua edição 2022-2023, foi organizada pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

**A INEWS e a organização nacional agradecem a participação de todos os alunos e têm o maior orgulho em saudar os vencedores por esta vitória internacional.**

O PRINCIPAL OBJETIVO DO ISLP É APOIAR, CRIAR, PROMOVER E PARTICIPAR EM ATIVIDADES ESTATÍSTICAS EM TODO O MUNDO. A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE PÓSTERES É UMA DESSAS ATIVIDADES. TEM LUGAR DE DOIS EM DOIS ANOS E É DIRIGIDA A TRÊS CATEGORIAS DE PARTICIPANTES: ALUNOS DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO E ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES E INSTITUTOS POLITÉCNICOS. SÃO ATRIBUÍDOS PRÉMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS LUGARES EM CADA CATEGORIA, QUER NA FASE NACIONAL, QUER NA FASE INTERNACIONAL.



Reija Helenius, diretora do ISLP entrega o prémio ao representante do INE, Pinto Martins



Mais informação sobre a Competição (incluindo as equipas premiadas e respetivos trabalhos) pode ser consultada [aqui](#).

# CENSOS 2021: novas configurações de Portugal

## (Resultados preliminares)

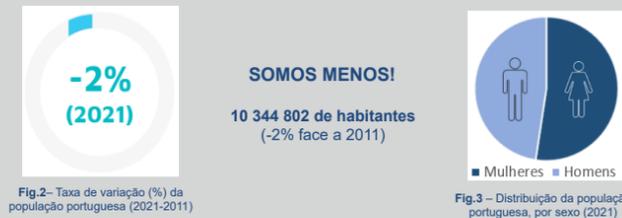
### OBJETIVOS:

- Identificar as principais características da população portuguesa nos Censos 2021 e as principais alterações em relação a 2011;
- Aplicar, aperfeiçoar e aprender novas técnicas de análise estatística e de tratamento de dados;
- Explorar novas situações de aprendizagem/ desafios, desenvolvendo o trabalho colaborativo.

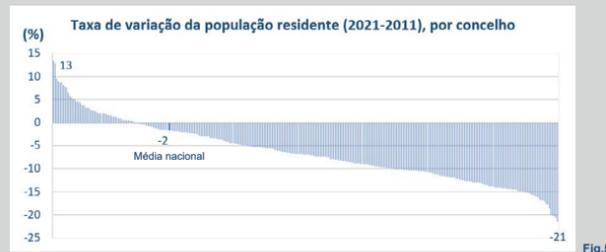


Fig.1 – Perspetiva de abordagem desenvolvida aos resultados preliminares dos Censos 2021

### QUANTOS SOMOS?



**Concelhos com maior variação positiva (Ganhos):**  
Odemira e Mafra (13%); Palmela (10%); Alcochete, Vila do Bispo e Montijo (9%); Albufeira, Lagos, Portimão (8%) e Braga (7%)

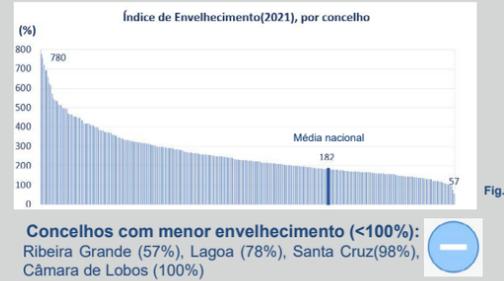


**Concelhos com maior variação negativa (PERDAS):**  
Barrancos, Tabuaço (-21%); Torre de Moncorvo, Nisa, Mesão Frio (-20%); Almeida, Gavião, Figueira de Castelo Rodrigo (-18%); Santa Marta Penaguião, Mora, Castanheira de Pêra e Avis (-17%)

### COMO SOMOS?

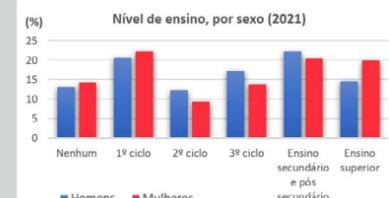
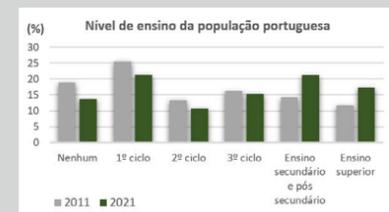


**Concelhos com maior envelhecimento (>600%):**  
Oleiros (780%), Alcútem (759%), Almeida (722%), Pampilhosa (694%), Vinhais (693%), Penamacor (660%), Sabugal (626%), Vimioso (615%)

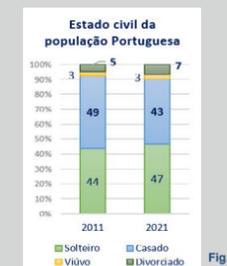


**Concelhos com menor envelhecimento (<100%):**  
Ribeira Grande (57%), Lagoa (78%), Santa Cruz(98%), Câmara de Lobos (100%)

### MAIS QUALIFICADOS!



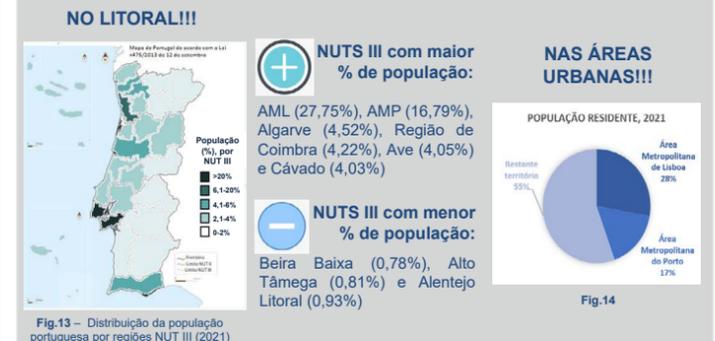
### MAIS SOLITÁRIOS E INDEPENDENTES!



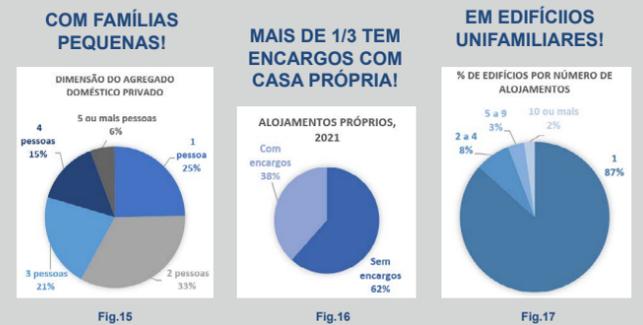
### MULHERES LIDERAM NA FORMAÇÃO SUPERIOR!



### ONDE VIVEMOS?



### COMO VIVEMOS?



### EM EDIFÍCIOS ANTIGOS!



Fonte dos dados:  
Instituto Nacional de Estatística, acessível em: <https://ine.pt/>

### CONCLUSÕES:

- A população portuguesa tem vindo a decrescer, registando uma diminuição de 2% em relação a 2011, muito em resultado da baixa natalidade;
- Há concelhos que perderam 1/5 da sua população (Barrancos, Tabuaço (-21%); Torre de Moncorvo, Nisa, Mesão Frio (-20%). No entanto, em alguns houve aumentos na ordem dos 10% (Odemira e Mafra (13%), Palmela (10%)) (fig.4). De salientar o aumento da população masculina em Odemira (+24%), que cremos estar associado à imigração de mão de obra agrícola;
- As mulheres (52,4%) são mais representativas do que os homens (47,6%), sobretudo devido à sua maior esperança de vida (fig.3).

- O aumento do índice de Envelhecimento (IE) de 147%, em 2011, para 183%, em 2021 (fig.6), espelha o nosso cada vez maior envelhecimento;
- Mais de metade dos concelhos (191) registam um IE superior a 200%, chegando aos 780% em Oleiros (fig.8);
- Apenas 3 concelhos registam um IE inferior a 100% (Ribeira Grande, Lagoa, Santa Cruz), sendo de 100% em Câmara de Lobos;
- Mais solitários e independentes, tendo aumentado o número de pessoas solteiras (+3%) e divorciadas (+2%), face a 2011 (fig.12);
- Mais qualificados, com um aumento da % de pessoas com ensinos secundário e superior, respetivamente +7% e +6% (fig.9);
- O ensino superior é mais significativo nas áreas urbanas e, nele, as mulheres lideram, com mais 5,4% (fig. 10 e fig.11).

- A população concentra-se essencialmente no litoral, com destaque para as duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, onde vive quase metade da população portuguesa (45%). No entanto, AML destaca-se relativamente à AMP, com mais 11%.
- Cávado, Ave, Região de Coimbra e Algarve seguem-se como as NUTS III mais povoadas, apesar de muito menos representativas do que AML e AMP, não ultrapassando os 5% (fig. 13 e fig.14)
- As famílias portuguesas são de reduzida dimensão. Mais de metade das famílias (58%) têm apenas 1 ou 2 pessoas (fig.15);
- Apenas 21% das famílias são constituídas por 4 ou mais pessoas;
- As habitações são esmagadoramente (82%) unifamiliares e apenas 2% dos edifícios têm 10 ou mais alojamentos (fig.17);
- O parque habitacional é consideravelmente antigo. 85% dos edifícios são anteriores a 2000 e 50% são anteriores a 1980 (fig.19).

O Poster sobre os Censos 2021, que valeu aos alunos portugueses o primeiro lugar na Competição do International Statistical Literacy Project

# 20 de outubro: Dia Europeu da Estatística

*O Dia Europeu da Estatística é assinalado pela comunidade estatística europeia, por iniciativa do Comité Consultivo Europeu da Estatística (ESAC), com o apoio dos membros do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.*

O dia é habitualmente assinalado com o lançamento de produtos, publicações alusivas, organização de eventos e ações dirigidas a públicos diversos.

Neste âmbito, o INE lançou publicamente, em [ine.pt](http://ine.pt), a Competição Europeia de Estatística (ESC 2024).

 DIA  
EUROPEU DA  
ESTATÍSTICA  
20.10.2023

EM 2023, O DIA  
EUROPEU DA  
ESTATÍSTICA TERÁ  
COMO LEMA:  
“ESTATÍSTICAS  
PARA UM MELHOR  
DESENVOLVIMENTO,  
NUM MUNDO EM  
RÁPIDA MUDANÇA”



# ESC2024

## 7.ª COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA

### A Competição Europeia de Estatística vai (re) começar!

Inicia-se em 20.out.2023 a 7.ª edição da Competição Europeia de Estatística (ESC), correspondente ao ano letivo 2023/2024.

A ESC é uma competição dirigida aos alunos do ensino básico (3.º ciclo) e do ensino secundário, que competem entre si fazendo pesquisa, análise e interpretação de dados estatísticos.

O objetivo é promover a literacia estatística entre os alunos e incentivar os professores a utilizarem novos materiais pedagógicos, baseados em estatísticas oficiais.

A ESC tem duas fases: a nacional, durante a qual os alunos competem com colegas do seu país; a europeia, na qual os vencedores da fase nacional representam os seus países a nível europeu e produzem vídeos com base num tema estatístico.

As equipas podem ter de um a três alunos, necessariamente acompanhados por um professor/tutor. As inscrições e as provas realizar-se-ão pela internet, numa plataforma criada para o efeito. Podem ser obtidas mais informações em [esc2024.ine.pt](https://esc2024.ine.pt).



Ano Letivo  
2023  
2024

Forma a tua equipa  
e participa!

# ESC

## European Statistics Competition

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

BANCO DE PORTUGAL  
EUROSYSTEM

[esc2024.ine.pt](https://esc2024.ine.pt)

PARTICIPAM NA 7.ª EDIÇÃO DA ESC ALUNOS DE 20 PAÍSES: ALEMANHA, BULGÁRIA, CROÁCIA, CHIPRE, ESLOVÁQUIA, ESLOVÉNIA, ESPANHA, FINLÂNDIA, FRANÇA, GRÉCIA, HUNGRIA, IRLANDA, ISLÂNDIA, ITÁLIA, LIECHTENSTEIN, LITUÂNIA, LUXEMBURGO, MALTA, POLÓNIA E PORTUGAL.

No nosso país, a fase nacional é organizada conjuntamente pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. e pelo Banco de Portugal.

# Contas Satélite das Contas Nacionais Portuguesas

*Nos anos recentes, a produção destas Contas intensificou-se e estendeu-se a novos setores.*

## O que são?

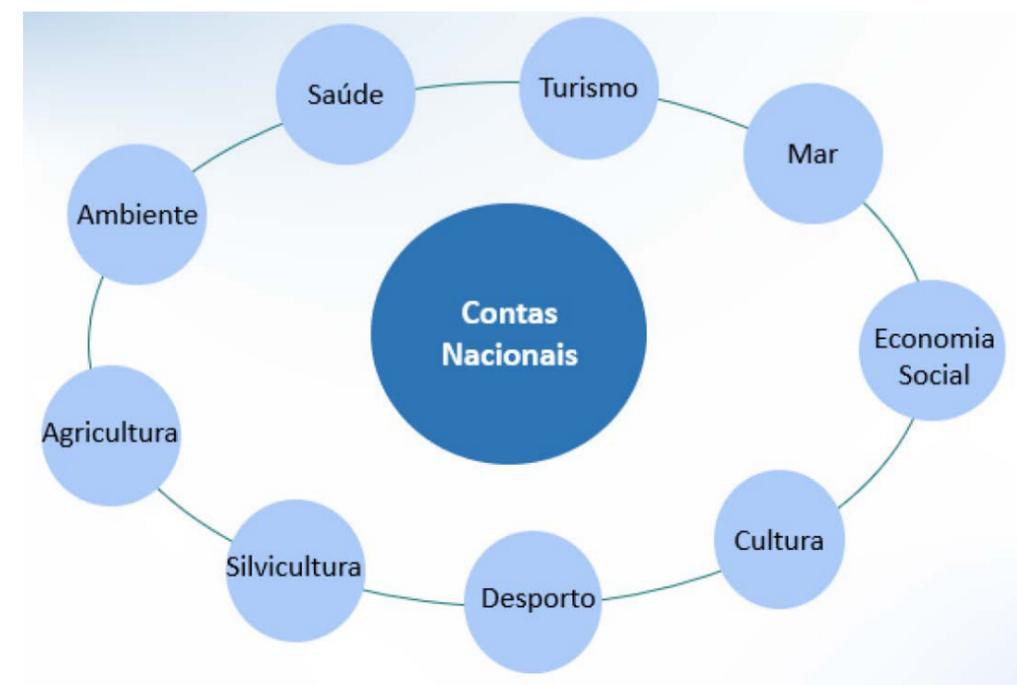
As Contas Satélite constituem um “zoom” às Contas Nacionais anuais, com informação detalhada por:

- > atividades económicas, tais como a agricultura, silvicultura, pesca, turismo, etc.;
- > grupos de agentes com características homogéneas de comportamento, como por exemplo, a economia social e outras;
- > grandes funções coletivas, entre as quais ambiente, proteção social, saúde, educação, justiça, cultura e desporto.

Isto é, as Contas Satélite são uma extensão ou uma extração com maior detalhe das Contas Nacionais, tendo como objetivo ampliar a capacidade de observação de fenómenos específicos dos setores.

As Contas Satélite são produzidas a partir dos dados definitivos das Contas Nacionais Anuais do país, sendo esse o motivo que conduz a um desfasamento temporal entre ambas as publicações.

## Setores para os quais o INE disponibilizou Contas Satélite



O INE iniciou a publicação de Contas Satélite das Contas Nacionais, em 1993, com as Contas Económicas da Agricultura 1980-1991, sendo atualmente um dos maiores produtores de contas satélite, à escala mundial.

**Foram identificadas 73 574 entidades no Setor da Economia Social, em 2019.**

**Em 2020, esse número subiu para 73 851 entidades.**



A SAÚDE E OS SERVIÇOS SOCIAIS FORAM AS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES EM TERMOS DE VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) E DE EMPREGO: A SAÚDE FOI RESPONSÁVEL POR 25,5% DO VAB E 33,2% DO EMPREGO REMUNERADO DA ES, ENQUANTO OS SERVIÇOS SOCIAIS GERARAM 24,9% DO VAB E 29,9% DO EMPREGO REMUNERADO DA ES, EM 2020.

## Entidades da Economia Social

### Caracterização

## Conta Satélite da Economia Social (CSES)

Este projeto foi desenvolvido pelo INE em parceria com a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no âmbito de um protocolo de colaboração existente entre as duas entidades.

### Alguns resultados da CSES 2019-2020

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) da economia social (ES) aumentou ligeiramente em ano de pandemia, passando de 3,0% do VAB nacional, em 2019, para 3,2% em 2020.

Entre 2019 e 2020, o emprego e o emprego remunerado aumentaram na Economia Social (0,3% e 0,4%), contrariamente ao que sucedeu na economia nacional (-2,2% e -1,4%). Nesses anos, as organizações da Economia Social foram responsáveis por 5,1% e 5,2% do emprego total e por 5,8% e 5,9% do emprego remunerado da economia portuguesa.



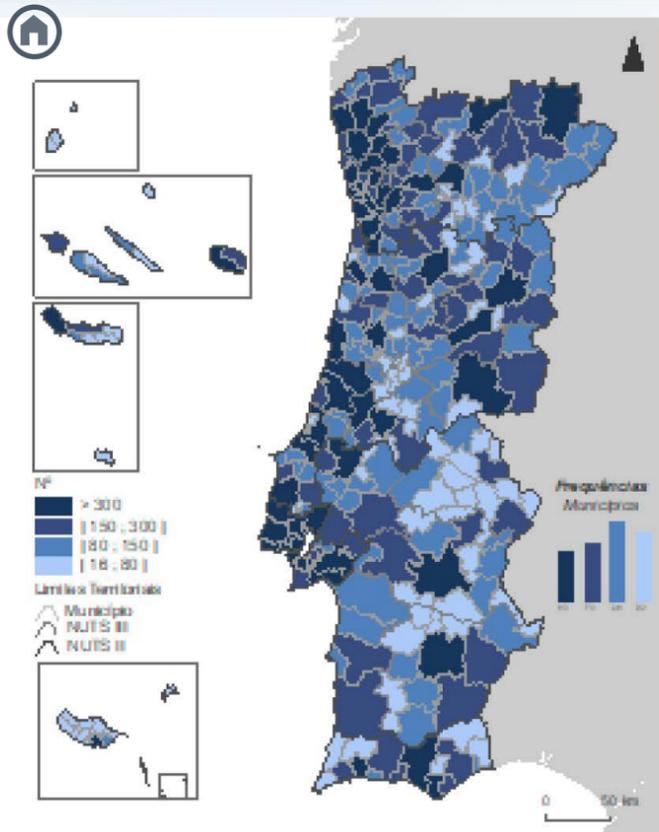
## Distribuição Territorial

Existem Entidades da ES em todos os municípios, com evidente litoralização e polarização, em alguns concelhos do interior do país.

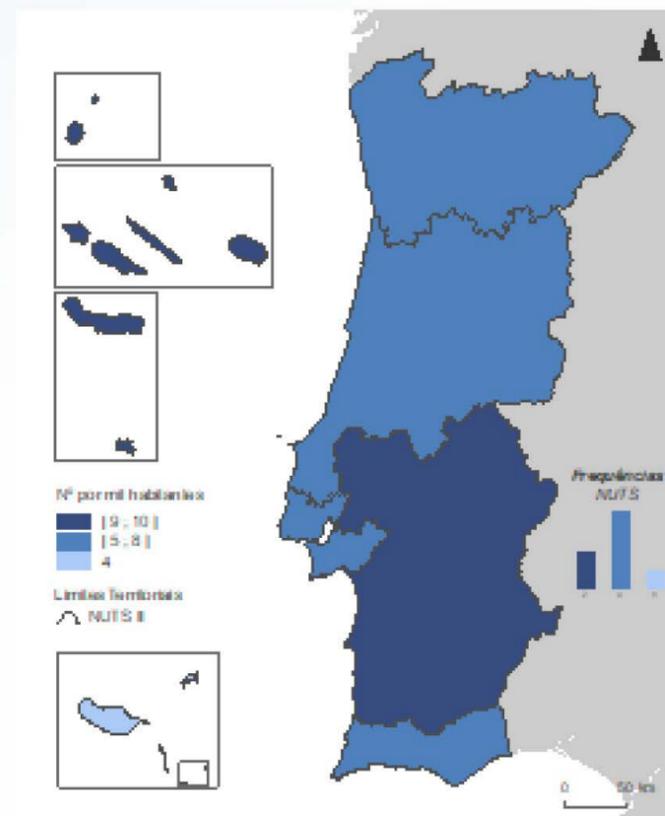
Numa ótica territorial (NUTS II), o Norte detinha cerca de 33% das unidades da ES, seguido pelo Centro, com cerca de 25% e pela Área Metropolitana de Lisboa, onde se situavam, aproximadamente, 23% destas entidades, no biénio em análise.

Analisando a distribuição por NUTS III, a Área Metropolitana de Lisboa e a Área Metropolitana do Porto, em conjunto, concentravam cerca de 35% do total de unidades da ES, em 2019 e 2020.

### Distribuição das entidades da ES por Município

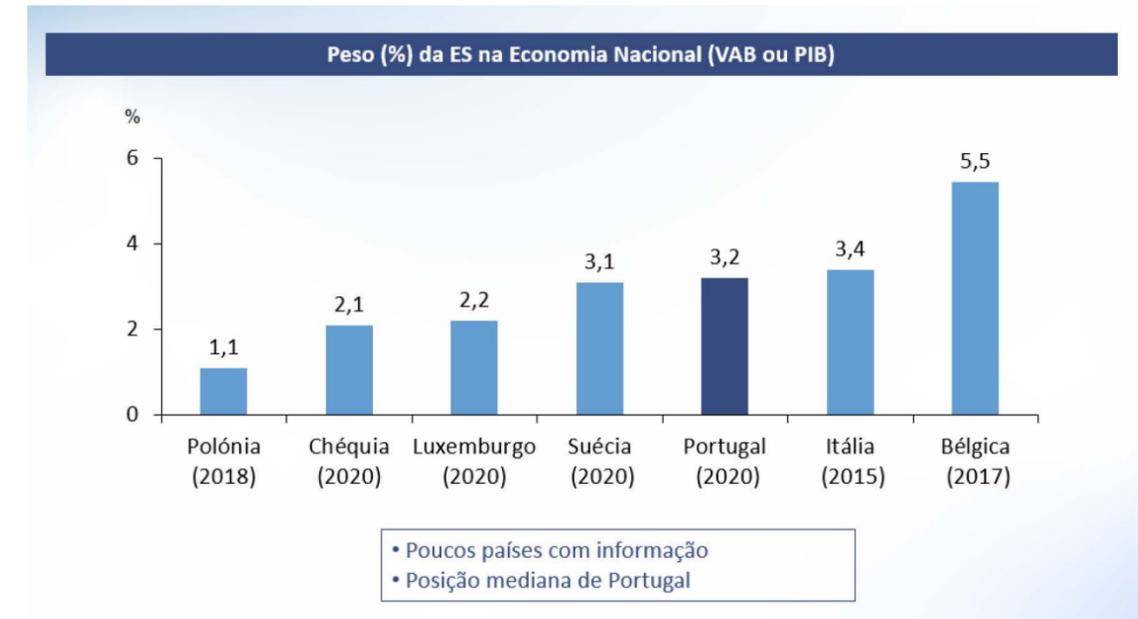


### Número de entidades da ES (2020) por mil habitantes (2021), por NUTS II



## Comparações Internacionais

Na figura seguinte é possível identificar o peso da Economia Social, em Portugal, face a alguns países europeus.



## Contributo da Economia Social para Objetivos de Desenvolvimento Social

### Igualdade de Género



## Dez anos de Conta Satélite da Economia Social

Foram publicadas quatro edições da CSES: 2010, 2013, 2016 e 2019-2020, a primeira com informação para dois anos.

Apesar de terem sido introduzidas algumas alterações conceptuais e metodológicas nas diferentes edições, a consistência com as Contas Nacionais Portuguesas permite contextualizar a importância da ES na economia portuguesa entre 2010 e 2020.

DESDE 2010, O NÚMERO DE UNIDADES QUE INTEGRAM O SETOR DA ECONOMIA SOCIAL CRESCERAM CERCA DE 33%.

Taxas de variação do VAB na Economia Social e Nacional, entre 2010 e 2020



**EM 2023, FORAM TAMBÉM PUBLICADAS CONTAS SATÉLITE PARA OS SETORES DA SAÚDE E DO TURISMO**

EM [INE.PT](https://ine.pt) ESTÃO DISPONÍVEIS TODOS OS RESULTADOS

# Comunicações INE

*Espaço da INEWS que publicita as Comunicações do INE apresentadas em conferências, congressos e outros eventos, nacionais e internacionais*

## Últimos trabalhos apresentados

### Previsão e identificação de erros no posicionamento de Edifícios

— [comunicação], Bartholomeus Schoenmakers, Aldina Piedade e Carmen Costa, XXX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2023), Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 20 a 22 de abril de 2023.

### Acesso à informação estatística oficial para fins de investigação científica (Microdados)

— [comunicação], Pinto Martins, XXX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2023), Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 20 a 22 de abril de 2023.

### Mais Fontes de Dados, mais Informação, mais Qualidade

— [comunicação], Sofia Rodrigues, Almiro Moreira, Paulo Saraiva, João Poças e Bruno Lima, XXX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2023), Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 20 a 22 de abril de 2023 (Somente em língua inglesa).

### Mortalidade das Empresas – um modelo preditivo

— [comunicação], Alexandre Cunha, Rui Gouveia, Sandra Lagarto, Vasco Cordeiro e Vera Dias, XXX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2023), Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 20 a 22 de abril de 2023.

### Data and Statistics for Demography: the present and the future at Statistics Portugal

— [comunicação], Francisco Lima, VI Congresso Português de Demografia, Lisboa, 13 e 14 de outubro de 2022 (somente em língua inglesa).

EM [INE.PT](https://ine.pt) PODEM SER CONSULTADAS TODAS AS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS PELO INE DESDE 2009

# INOVAÇÃO

## A sessão 1/2 hoRa no INE

Para que o **networking** comece em Casa!



# R

Para tanto, promovem-se apresentações com exemplos concretos, em que o **R** é a ferramenta de trabalho utilizada. Como em qualquer outro tipo de linguagem, também no desenvolvimento de *scripts*, cada utilizador desenvolve práticas pessoais, cuja partilha, e subsequentes discussões, constituem uma mais-valia, tanto para apresentadores como para quem assiste.

### Como funciona?

As sessões da 1/2 hoRa têm como grupo-alvo os técnicos do INE que usam o ambiente **R** na sua rotina de trabalho (*useRs*). Ainda assim, acolheram já convidados externos, pertencentes à comunidade estatística, para efetuarem apresentações, acolhidas com muito interesse.

As sessões têm uma periodicidade semanal (em dia e horários fixos) e estão subordinadas a uma temática mensal. Cada apresentação durará 15 minutos, sendo sucedida por um tempo de perguntas e respostas.

Mensalmente, de entre os *useRs* do INE, é designado um *cuRador* que define o tema das apresentações para o seu mês, recruta *useRs* para apresentarem as suas experiências e pode atuar, também, como moderador das sessões.



*A INEWS dá-lhe a conhecer uma das recentes iniciativas do INE, considerada uma medida inovadora de partilha de conhecimentos, no quadro do desenvolvimento de competências dos colaboradores.*

### O que é uma sessão 1/2 hoRa?

A iniciativa 1/2 hoRa (leia-se: meia-hora de **R**) visa fomentar a partilha interna de conhecimentos e experiências na utilização de **R**, em contexto de trabalho no INE.

As sessões tiveram início em 2023, e caracterizam-se por apresentações breves, seguidas de um curto período de discussão.

Semanalmente, o **R** é um incentivo para o encontro entre técnicos que, para além da partilha de conhecimentos, fomenta ainda a colaboração entre todos, numa instituição que tem sede em Lisboa, mas que dispõe de delegações geograficamente distantes entre si. Que o *networking* comece em casa!

Esta iniciativa foca-se na linguagem de programação **R**, atualmente considerada a língua franca de estatísticos e cientistas de dados, à escala mundial.



Sessões 1/2 hoRa em 2023



## 1/2 hoRa em números

Nos primeiros 7 meses de 2023, registou-se a participação de um total de 46 *useRs* diferentes.

Realizaram-se 27 sessões, com uma média de 25 pessoas a assistir, em cada semana.

Esta iniciativa só é possível porque há *curadoRes* que definem o tema **R** para um determinado mês, *moderadoRes* que gerem cada uma das sessões e, principalmente, *apresentadoRes* que se disponibilizam a partilhar o seu trabalho.

Durante as sessões realizadas, tem sido possível apresentar e discutir os mais diversos temas de R, conforme apresentado no diagrama seguinte.



Número de *curadoRes*, *moderadoRes* e *apresentadoRes* distintos que fizeram o 1/2 hoRa de janeiro a julho de 2023

## Em resumo

O **R** é internacionalmente reconhecido como um *software* de elevada qualidade na produção de estatísticas e no desenvolvimento da ciência de dados, dispondo de uma comunidade de utilizadores dinâmica, espalhada pelo mundo.

Em Portugal, à semelhança de outras comunidades de **R** que se podem encontrar em diversos ambientes académicos e

profissionais, a comunidade 1/2 hoRa do INE está a contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento profissional dos seus *useRs*.

O INE incentiva a participação interna, mas também promove convites dirigidos a apresentações de pessoas externas, com diferentes origens e novas experiências para mostrar.



wordcloud com packages apresentados



## Novo Seminário Portas Abertas Online

*Gostaria de saber  
mais sobre preços no  
consumidor e inflação?*

Não perca o Seminário do INE Portas Abertas sobre índices de preços no consumidor, a realizar online (MS Teams), no dia 24 de outubro, das 10h00 às 12h00 (participação gratuita).

Este seminário foi concebido para lhe transmitir respostas claras e objetivas sobre:

### **O IPC - Índice de Preços no Consumidor**

- > O que é?
- > Para que serve?
- > Como é calculado?
- > Como é realizada a recolha de preços e efetuado o tratamento da informação?
- > O que é divulgado, onde e como?
- > Onde aceder à série longa do IPC e como utilizar a ferramenta de atualização de valores?
- > Diferença entre inflação e custo de vida

### **O IHPC - Índice Harmonizado de Preços no Consumidor**

- > Em que consiste?
- > Qual a sua utilidade?
- > Qual a diferença entre IHPC e IPC?

ESTE SEMINÁRIO E O RESPETIVO LINK DE ACESSO SERÃO DIVULGADOS NO [PORTAL DO INE/ EVENTOS/ SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS](#)

CONTAMOS CONSIGO!

# Satisfação dos Utilizadores Avaliação



*A avaliação do serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação e a esclarecimentos demonstrou a continuidade de níveis elevados de satisfação por parte dos utilizadores, durante o 1.º semestre de 2023.*



O **Serviço de Apoio a Utilizadores do INE** visa dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal.

O **inquérito online à satisfação** (Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação), permanente e dirigido a todos os utilizadores com endereço de e-mail associado, é a principal ferramenta de recolha de perceções acerca do Serviço de Apoio a Utilizadores. Os resultados deste inquérito permitem uma adaptação dos produtos disponibilizados às necessidades dos utilizadores de informação estatística e uma melhoria contínua do serviço prestado, mantendo-se o compromisso público assumido na **Carta da Qualidade**.

#### Participação dos utilizadores no inquérito

**1 224**  
respostas



**28,2%**  
do total de inquiridos

#### Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



Os grupos de participantes nas áreas das Empresas, Educação, Particulares e Administração pública foram os mais representativos, correspondendo a 91,8% do total de participantes no inquérito.

O tema mais procurado pelos participantes no inquérito foi Terminologia estatística, representando 33,5% do total. Seguiram-se População (16,3%), Construção e habitação (8,2%) e

<sup>1</sup>SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

#### Serviço de Apoio a Utilizadores



### Temas mais solicitados pelos participantes no inquérito



### Níveis de satisfação por tipo de utilizador



Nível médio de satisfação global  
**0,86 SRE**

Foram os participantes do setor da Educação que apresentaram o nível médio de satisfação mais elevado e acima do valor médio global (0,90 SRE).

### Níveis de satisfação por assuntos avaliados



Os resultados traduzem uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,90 SRE), no Tempo de resposta (0,89 SRE) e na Qualidade do serviço prestado (0,88 SRE).

*"A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades."*

**Carta da Qualidade, 5.ª Edição**

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da satisfação estão enquadradas pelo **Princípio 11 – Relevância do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, pela **Carta da Qualidade** e pelas **Políticas de Difusão** e de **Revisões** do INE.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo INE na sua **Carta da Qualidade**

O **Serviço de Apoio a Utilizadores** pode ser acedido pelo telefone 218 440 695, (chamada para rede fixa nacional), por e-mail ([info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)) ou através do Portal do INE na área destinada aos pedidos de informação.



No Mundo da  
Estatística

# JOCLAD 2024

XXXI Jornadas de Classificação e Análise de Dados

ESTG - Politécnico de Leiria

18 a 20 abril



## Organização:

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria

Conferência anual dirigida a investigadores, estudantes e outros utilizadores ou organismos que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados.

## Principais objetivos:

- > Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados;
- > Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações;
- > Oferecer formação na área de ciência de dados.

## DATAS IMPORTANTES

Data limite para envio do resumo: **24 de janeiro 2024**

Notificação da decisão da Comissão Científica: **21 de fevereiro 2024**

Data limite para envio de versão corrigida: **29 de fevereiro 2024**

## Notas:

Para estimular, divulgar e promover a participação de jovens investigadores nas Jornadas são atribuídas **Bolsas CLAD**.

Está também prevista a 2.ª edição de um HACKATHON de dados, a **12 de abril**, cujo objetivo é aplicar técnicas de estatística e análise de dados para encontrar soluções para problemas e desafios do mundo real.

## Mais informação

## Comissão Científica

Adelaide Freitas – DMat, Univ. Aveiro – Presidente  
Conceição Amado – IST, Univ. Lisboa  
Fernanda Sousa – FEUP, Univ. Porto  
Nuno Lavado – ISEC, Inst. Polit. Coimbra  
Patrícia Pinto – FEUALg, Univ. Algarve  
Ricardo Campos – Univ. Beira Interior

## Comissão Organizadora Local

Carlos Grilo – ESTG, IPEiria  
Conceição Nogueira – ESTG, IPEiria  
Conceição Rocha – INESC-TEC  
Eulália Santos – ESECS, IPEiria  
Fernando Sebastião – ESTG, IPEiria – Secretário  
Leonel Vicente – ESTG, IPEiria  
Susana Mendes – ESTM, IPEiria



Na  
atualidade...



# O INE vai divulgar



**OUTUBRO DE 2023**

	<b>Período de referência</b>	<b>Data de divulgação</b>
Índices de Produção Industrial	Agosto de 2023	03 de outubro de 2023
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Agosto de 2023	09 de outubro de 2023
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental	2022	09 de outubro de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2023	10 de outubro de 2023
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2023	10 de outubro de 2023
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2023	11 de outubro de 2023
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2023	12 de outubro de 2023
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Agosto de 2023	12 de outubro de 2023
Conta das Emissões Atmosféricas	2021	13 de outubro de 2023
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Agosto de 2023	13 de outubro de 2023
Atividade Turística	Agosto de 2023	13 de outubro de 2023
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Setembro de 2023	13 de outubro de 2023
Inquérito à Educação e Formação de Adultos	2022	17 de outubro de 2023
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2023	19 de outubro de 2023
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2023	19 de outubro de 2023
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2023	20 de outubro de 2023
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2023	25 de outubro de 2023
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2023	27 de outubro de 2023
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2023	27 de outubro de 2023
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2023	30 de outubro de 2023
Inquérito à Segurança no Espaço Público e Privado (ISEPP) Principais resultados	2022	30 de outubro de 2023
Estatísticas do Comércio Internacional - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2023	30 de outubro de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2023	30 de outubro de 2023
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Outubro de 2023	31 de outubro de 2023
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2023	31 de outubro de 2023
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Setembro de 2023	31 de outubro de 2023

	Período de referência	Data de divulgação
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Setembro de 2023	02 de novembro de 2023
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2023	02 de novembro de 2023
Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	2021	07 de novembro de 2023
Estatísticas do Emprego	3.º Trimestre de 2023	08 de novembro de 2023
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	3.º Trimestre de 2023	09 de novembro de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Setembro de 2023	09 de novembro de 2023
Estatísticas do Comércio Internacional	Setembro de 2023	09 de novembro de 2023
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Setembro de 2023	10 de novembro de 2023
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Setembro de 2023	10 de novembro de 2023
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Setembro de 2023	13 de novembro de 2023
Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2023	13 de novembro de 2023
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Setembro de 2023	13 de novembro de 2023
Atividade Turística	Setembro de 2023	14 de novembro de 2023
Índice de Custo do Trabalho	3.º Trimestre de 2023	14 de novembro de 2023
Índice de Bem Estar	2022	14 de novembro de 2023
Estatísticas do Emprego - Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho	3.º Trimestre de 2023	15 de novembro de 2023
Estatísticas Demográficas	2022	16 de novembro de 2023
Estatísticas dos Transportes e Comunicações	2022	16 de novembro de 2023
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Outubro de 2023	17 de novembro de 2023
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Outubro de 2023	17 de novembro de 2023
Previsões Agrícolas	Outubro de 2023	20 de novembro de 2023
Índices de Preços na Produção Industrial	Outubro de 2023	20 de novembro de 2023
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias	2023	21 de novembro de 2023
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	2023	21 de novembro de 2023
Rendimento e Condições de Vida	2023	27 de novembro de 2023
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Outubro de 2023	28 de novembro de 2023
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Novembro de 2023	29 de novembro de 2023
Tábuas de Mortalidade em Portugal - Estimativa provisória	2021-2023	29 de novembro de 2023
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Outubro de 2023	29 de novembro de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Outubro de 2023	29 de novembro de 2023
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Novembro de 2023	30 de novembro de 2023
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Outubro de 2023	30 de novembro de 2023
Contas Nacionais Trimestrais	3.º Trimestre de 2023	30 de novembro de 2023



O INE vai perguntar



## INQUÉRITOS NO TERRENO OUTUBRO 2023

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito

Administração Pública Local  
 Administrações Públicas - Construção nos Municípios  
 Administrações Públicas - Número de Pessoas ao Serviço  
 Ambiente - Empresas  
 Ambiente - Municípios  
 Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Comércio Extracomunitário  
 Comércio Internacional  
 Comércio Internacional - Perspectivas de exportações de Bens  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Comércio Interno - Empresas  
 Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante  
 Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços  
 Construção - Empresas  
 Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M.  
 Empresas Não Financeiras  
 Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros  
 Índice Produção Industrial  
 Inovação e conhecimento - Inquérito Comunitário à Inovação  
 Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)  
 Preços - Meios Produção  
 Preços - Produção de Produtos Industriais  
 Preços de Materiais de Construção  
 Preços de Produtos Agrícolas  
 Preços na Produção de Serviços (Arquitetura e Engenharia)  
 Preços na Produção de Serviços (Contabilidade, Auditoria, Consultoria fiscal e Consultoria para os negócios e gestão)  
 Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público  
 Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo  
 Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos  
 Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria  
 Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria às OP  
 Produção Vegetal - Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras  
 Proteção Social - Associações de Socorros Mútuos  
 SIOU - Alterações de Utilização dos Edifícios  
 SIOU - Licenciamento de Obras  
 SIOU - Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios  
 SIOU - Trabalhos de Remodelação de Terrenos  
 SIOU - Utilização de Obras Concluídas  
 Transporte por Metropolitano  
 Transportes - Fluvial  
 Transportes - Rodoviário de Mercadorias  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Estrutura das Explorações Agrícolas (Telefone/Presencial)

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)  
 Paridades do Poder de Compra (Presencial)  
 Conjuntura: Consumidores (Telefone)  
 Deslocação dos Residentes (Telefone)  
 Emprego (Telefone/Presencial)  
 Rendas de Habitação (Telefone)



## INQUÉRITOS NO TERRENO NOVEMBRO 2023

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.

Administração Pública Local  
 Administrações Públicas - Construção nos Municípios  
 Administrações Públicas - Número de Pessoas ao Serviço  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
 Comércio Extracomunitário  
 Comércio Internacional  
 Comércio Internacional - Perspectivas de exportações de Bens  
 Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
 Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços  
 Construção - Empresas  
 Empresas Não Financeiras  
 Índice Produção Industrial  
 Inovação e conhecimento - Inquérito Comunitário à Inovação  
 Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas  
 Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
 Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)  
 Preços - Meios Produção  
 Preços - Produção de Produtos Industriais  
 Preços de Materiais de Construção  
 Preços de Produtos Agrícolas  
 Preços na Produção de Serviços (Contabilidade, Auditoria, Consultoria fiscal e Consultoria para os negócios e gestão)  
 Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público  
 Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo  
 Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos  
 Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria  
 Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria às OP  
 Proteção Social - Associações de Socorros Mútuos  
 SIOU - Alterações de Utilização dos Edifícios  
 SIOU - Licenciamento de Obras  
 SIOU - Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios  
 SIOU - Trabalhos de Remodelação de Terrenos  
 SIOU - Utilização de Obras Concluídas  
 Transporte por Metropolitano  
 Transportes - Fluvial  
 Transportes - Rodoviário de Mercadorias  
 Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
 Estrutura das Explorações Agrícolas (Telefone/Presencial)

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)  
 Conjuntura: Consumidores (Telefone)  
 Deslocação dos Residentes (Telefone/)  
 Emprego (Telefone/Presencial)  
 Rendas de Habitação (Telefone)



# O INE já publicou

## REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL



Com um papel de destaque no desenvolvimento da ciência Estatística, esta prestigiada revista divulga artigos de relevante conteúdo científico nos ramos da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores fundamentados em problemas reais, e abrangendo diferentes áreas de conhecimento.

Está disponível em língua inglesa e utiliza a política de acesso aberto.

O Conselho Editorial é coordenado por Isabel Fraga Alves (Editor-in-Chief) e Giovani Loiola da Silva (co-Editor) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Todos os artigos disponíveis em

[REVSTAT-Statistical Journal](#)



### Vol. 21, Number 3 – July 2023

#### Nesta edição

- > **On an Induced Distribution and its Statistical Properties**  
*Brijesh P. Singh and Utpal Dhar Das*
- > **On Some Stationary INAR(1) Processes with Compound Poisson Distributions**  
*Emad-Eldin A. A. Aly and Nadjib Bouzar*
- > **The Effects of Ranking Error Models on Mean Estimators Based on Ranked Set Sampling**  
*Sami Akdeniz and Tugba Ozkal Yildiz*
- > **A Computational Approach to Confidence Intervals and Testing for Generalized Pareto Index Using the Greenwood Statistic**  
*Marek Arendarczyk, Tomasz J. Kozubowski and Anna K. Panorska*
- > **Assessing Homoscedasticity Graphically: Levene–Brown–Forsythe Approaches**  
*Elsayed A. H. Elamir*
- > **Estimating the Parameters of Burr Type XII Distribution with Fuzzy Observations**  
*Abbas Abdul Hussein and Riyadh Al-Mosawi*
- > **Likelihood-Based Prediction of Future Weibull Record Values**  
*Grigoriy Volovskiy and Udo Kamps*

### Vol. 21, Number 2 – April 2023

#### Artigos disponíveis

- > **On Goodness-of-Fit Tests for the Neyman Type A Distribution**  
*Apostolos Batsidis and Artur J. Lemonte*
- > **The Extended Chen – Poisson Lifetime Distribution**  
*Ivo Sousa-Ferreira, Ana Maria Abreu and Cristina Rocha*
- > **Orderings and Ageing of Reliability Systems with Dependent Components Under Archimedian Copulas**  
*Ghobad Barmalzan, Ali Akbar Hosseinzadeh and Narayanaswamy Balakrishnan*
- > **Performance Comparison of Independence Tests in Two-Way Contingency Tables**  
*Ebru Ozturk, Merve Basol, Dincer Goksuluk and Sevilay Karahan*
- > **Conditional Evaluations of Sums of Sample Maxima and Records**  
*Tomasz Rychlik and Magdalena Szymkowiak*
- > **Median Distance Model for Likert-Type Items in Contingency Table Analysis**  
*Serpil Aktas Altunay and Ayfer Ezgi Yilmaz*
- > **Random Forests for Time Series**  
*Benjamin Goehry, Hui Yan, Yannig Goude, Pascal Massart and Jean-Michel Poggi*



## ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2022

Disponibiliza uma análise da informação estatística mais relevante sobre a atividade agrícola nacional, incluindo diversos setores ligados à agricultura, distribuída por 12 capítulos, nos quais se disponibilizam, sempre que possível, as hiperligações aos respetivos indicadores existentes na [Base de Dados do Portal do INE](#), na qual, além de informação mais atualizada, é possível obter níveis mais finos de desagregação e outros períodos de referência da informação.

A publicação inclui

Produção Vegetal - Produção animal - Produção florestal - Agricultura e ambiente - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco - Comércio internacional (Produtos agrícolas e agroalimentares e produtos florestais) - Balanços de Aprovisionamento - Balança Alimentar Portuguesa - Preços e índices de preços na agricultura - Contas Económicas da Agricultura - Contas Económicas da Silvicultura.

## TOME NOTA!

Em 2022

- > O aumento de produção da laranja contribuiu para a melhor campanha de sempre, 4,0% acima da produção registada em 2021.
- > A produção total de carne situou-se nas 914 mil toneladas, refletindo praticamente uma manutenção (+0,3%) face ao ano anterior.
- > A produção bruta de ovos de galinha totalizou 150 mil toneladas, um aumento de 5,5%.
- > Deflagraram em Portugal 10 439 incêndios rurais, mais 26,8% de ocorrências que em 2021.
- > As Indústrias Alimentares mantiveram-se como a principal atividade da produção industrial nacional, com 14,5% do total das vendas (14,3% em 2021).
- > O valor das vendas das Indústrias Alimentares fixou-se em 15,2 mil milhões de euros, mais 2,9 mil milhões de euros relativamente a 2021.
- > O défice da balança comercial dos “Produtos agrícolas e agroalimentares” (exceto bebidas) atingiu 5 222,8 milhões de euros, um agravamento de 1 374,5 milhões de euros face ao ano anterior.
- > O saldo da balança comercial dos “Produtos do setor florestal” alcançou 3 293,8 milhões de euros, aumentando 558,2 milhões de euros comparativamente com o ano anterior.
- > O Rendimento da atividade agrícola, em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), registou um acentuado decréscimo (-11,7%), em consequência da redução nominal do Valor Acrescentado Bruto (VAB) (-8,7%) e de um acréscimo dos Outros subsídios à produção (+3,8%).
- > Em 2021, o VAB da silvicultura diminuiu 1,8% em volume e aumentou 0,7% em valor, interrompendo o decréscimo nominal registado nos dois anos anteriores.

## ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO 2022

Apresenta um retrato abrangente dos setores da construção e da habitação em Portugal, que abarca as Estimativas do Parque Habitacional e os indicadores sobre Obras Concluídas e Licenciadas, além de informação diversa sobre o mercado de habitação e de propriedades comerciais, nomeadamente, vendas de alojamentos familiares, evolução de preços e preços da habitação ao nível local (baseados em dados administrativos de natureza fiscal), valores de avaliação de peritos ao serviço de instituições bancárias, rendas de habitação ao nível local, evolução dos custos de construção e índice de preços das propriedades comerciais.



## NOVIDADE

Evolução da habitação na última década

Nesta edição, inclui-se um capítulo adicional com a análise da Habitação em Portugal: evolução na última década, de acordo com os CENSOS 2021, que permite conhecer algumas características do parque habitacional a partir da observação das unidades estatísticas Edifício e Alojamento.

Os quadros de resultados são disponibilizados separadamente em ficheiros Excel (XLSX/CSV), com uma desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III para a maioria das variáveis. No entanto, grande parte da informação está disponível na Base de Dados do Portal do INE com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, ao nível da freguesia.

## A RETER

2022 face a 2021

### Cresceu

- > O VAB da Construção representou 4,6% do VAB total da economia e cresceu 0,9% em termos reais face ao ano anterior (+4,6% em 2021), enquanto a taxa de variação do VAB total da economia registou um acréscimo de 6,3% (+4,9% em 2021).
- > O número de transações de alojamentos fixou-se em 167 900 unidades, o registo mais elevado da série iniciada em 2009. Comparativamente com o ano anterior, transacionaram-se mais 2 218 alojamentos, traduzido num aumento de 1,3%.
- > O valor das habitações transacionadas foi de 31,8 mil milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 13,1%.
- > O valor mediano de avaliação bancária de habitação acentuou a trajetória de crescimento. No último ano, a taxa de variação anual foi 13,7%, mais 4,7 p.p. que em 2021.
- > O preço mediano de alojamentos familiares em Portugal foi 1 484 €/m<sup>2</sup>, tendo aumentado 14,4% relativamente ao ano anterior.
- > A renda mediana dos 92 664 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal atingiu 6,52 €/ m<sup>2</sup>, aumentando 7,9% face a 2021.
- > O índice de custos de construção de habitação nova apresentou um aumento no ritmo de crescimento, tendo registado uma taxa de variação média anual de 12,2% (6,5% em 2021).

### Diminuiu

- > O número de edifícios licenciados em Portugal fixou-se em 24 696, representando uma diminuição de 4,4% em relação ao ano anterior (+9,3% em 2021).
- > Os edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar totalizaram 15 309, uma diminuição de 0,6% em relação a 2021 (+13,3% comparando com 2019).
- > 4 491 edifícios foram licenciados para obras de reabilitação, o que representa uma redução de 9,3% em relação ao ano anterior (+2,1% em 2021; 4 954 edifícios). Por sua vez, foram licenciados 37 458 fogos, uma redução de 0,5% em comparação com o ano anterior (37 636 fogos em 2021, correspondendo a um aumento de 9,5%)
- > Estima-se que tenham sido concluídos 15 588 edifícios, o que representa uma diminuição de 3,5% em relação ao ano anterior (+5,3% em 2021, com 16 161 edifícios).

## ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL (AEP) 2022



### Para um retrato fiel e atual do País

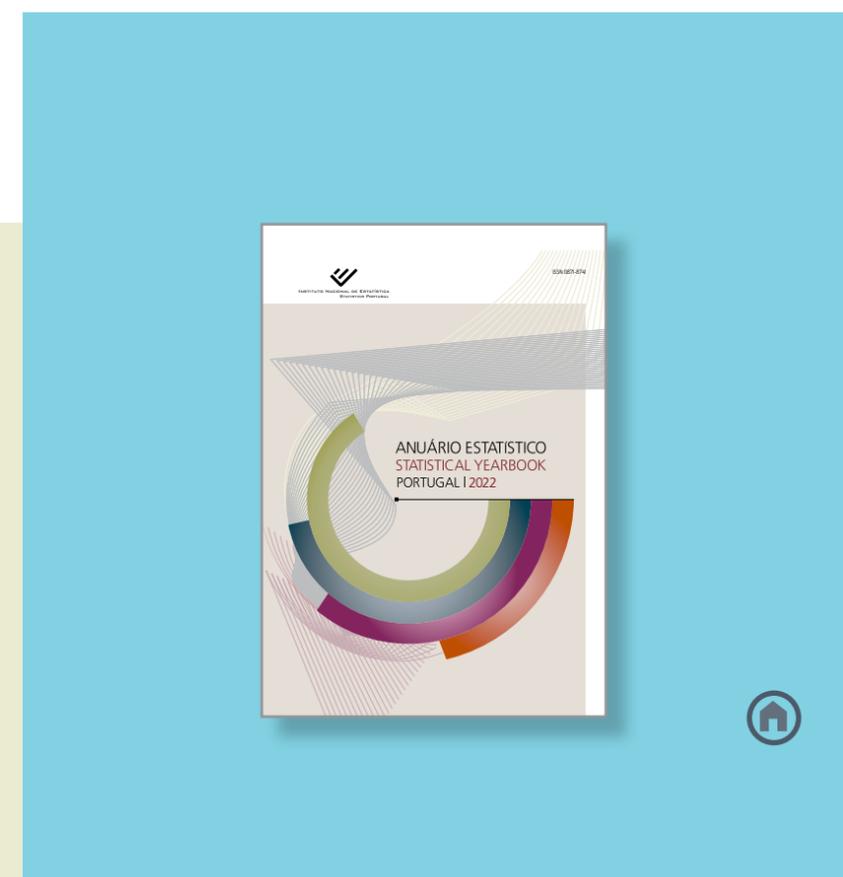
Editada pela primeira vez em 1877, esta publicação bilingue (português e inglês) oferece um retrato abrangente e atual da realidade demográfica, social e económica do País, observada ao longo de 30 subcapítulos que compõem os temas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Além de uma breve análise estatística, cada subcapítulo integra uma página infográfica que proporciona uma visão rápida e mais precisa dos fenómenos em destaque.

## NOVIDADE

### Nova versão interativa para consultar em qualquer dispositivo

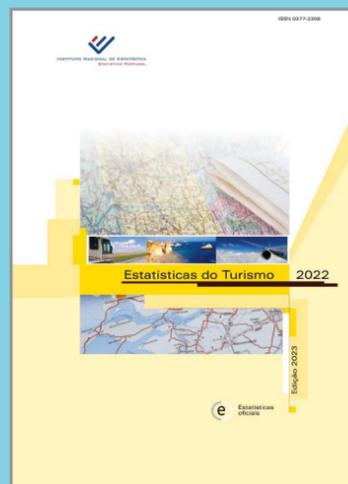
O AEP conta com uma edição em papel e outra em suporte eletrónico: PDF (análises e infografias) e quadros em formato XLSX e CSV com séries temporais alargadas e desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II. Pela primeira vez, foi disponibilizada uma edição interativa do AEP em HTML, adaptativa a uma consulta em qualquer dispositivo através de um browser, que possibilita, logo à partida, o acesso direto aos dados contidos em cada um dos quatro temas analisados.



De realçar que os quadros estatísticos beneficiam, sempre que possível, de indicadores com hiperligação à Base de Dados do Portal do INE, que, além de atualizada periodicamente, permite, em qualquer tema disponível, obter níveis mais finos de desagregação e outros períodos de referência da informação.

### O AEP nas bibliotecas do país

Com o objetivo de promover a literacia estatística nas escolas e comunidades estudantis, bem como favorecer um exercício de cidadania mais fundamentado, o INE oferece anualmente um exemplar do AEP às bibliotecas do ensino secundário (públicas e privadas) e do ensino universitário, assim como às bibliotecas municipais do país.



## ESTATÍSTICAS DO TURISMO 2022

Analisa os principais dados referentes ao turismo em Portugal, comparando-os no tempo e no espaço (até Regiões NUTS II), disponibilizando, ainda, outra informação relevante de natureza contextual, bem como uma estimativa preliminar da Conta satélite do Turismo. A informação estatística distribui-se por diversos capítulos, aos quais se associam alguns dados relevantes.

**Enquadramento** - com informação proveniente do Fundo Monetário Internacional, do Eurostat, da Organização Mundial do Turismo e do Banco de Portugal. Inclui também a divulgação da estimativa sobre o número global de chegadas de turistas a Portugal.

- > As exportações de bens em volume aumentaram 8,6% em 2022 (+11,2% em 2021), enquanto as exportações de serviços registaram uma aceleração significativa, passando de um crescimento de 19,6% em 2021 para 37,7%. Neste último caso, o resultado reflete, em parte, o aumento expressivo da componente de turismo (variação de +80,9%), após taxas de -56,9% e +27,0% em 2020 e 2021, respetivamente.
- > Estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 22,3 milhões em 2022, correspondendo a um acréscimo de 131,4% face a 2021.

**Principais variáveis de caracterização das atividades de alojamento** - referentes a empresas do Alojamento pertencentes à Divisão 55 da CAE Rev.3, baseadas no Sistema de Contas Integradas das Empresas.

- > Contavam-se, em 2021, 39 212 empresas e 101 416 pessoas ao serviço nas atividades de Alojamento (+2,2% e - 2,1%, respetivamente, face a 2020).
- > O volume de negócios e o VAB gerados por essas empresas ascendeu a 3,7 mil milhões de euros e 1,6 mil milhões de euros, respetivamente (+47,5% e +97,9%, comparativamente com o ano anterior).

**Oferta e ocupação do alojamento turístico coletivo** - integra resultados para a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude). Para os estabelecimentos de alojamento turístico, os resultados são organizados por segmento (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural/de habitação e alojamento local).

- > A generalidade dos meios de alojamento turístico registou 28,9 milhões de hóspedes em 2022, que proporcionaram 77,2 milhões de dormidas, tendo aumentado 80,7% e 81,1 %, respetivamente (+36,9% e +40,7%, pela mesma ordem, em 2021).
- > Os proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural/habitação) ascenderam a 5,0 mil milhões de euros (+115,2%) em 2022, e os de aposento a 3,8 mil milhões de euros (+117,3%). Face a 2019, também se registaram crescimentos, de 16,7% e 17,9%, respetivamente.

**Procura turística dos residentes** - inclui resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes, nomeadamente sobre a população que efetuou deslocações turísticas e sobre a caracterização das viagens realizadas.

- > 47,7% da população residente em Portugal efetuou pelo menos uma viagem turística em 2022, o que representou um acréscimo de 3,7 p.p. face a 2021 (mais 373,4 mil turistas), correspondendo a 4,9 milhões de indivíduos.
- > A principal motivação das viagens turísticas dos residentes foi o “lazer, recreio ou férias”, com 36,2% dos residentes (3,7 milhões) a efetuarem deslocações turísticas com esse fim em 2022, mais 1,6 p.p. (+160,7 mil) do que no ano anterior (-324,9 mil face a 2019, -3,2 p.p.).

**Conta Satélite do Turismo** - corresponde à estimativa preliminar para 2022, fornecendo uma síntese do comportamento desta atividade (contributos para o VAB e PIB).

- > O VAB gerado pelo turismo totalizou 18 308 milhões de euros e representou 8,9% do VAB nacional (5,7% em 2021), superando o valor de 2019, ano em que representou 8,1% do total nacional, o peso relativo máximo do período pré-pandemia.
- > Estima-se que o consumo turístico tenha tido um contributo total (direto e indireto) de 29,2 mil milhões de euros para o PIB, equivalente a 12,2% daquele agregado, e de 24,9 mil milhões de euros para o VAB da economia nacional (12,0%). Em 2022, o PIB do turismo registou um crescimento nominal de 75,2% face a 2021, e de 15,0% em relação ao período pré-pandemia (2019).

DEPOIS DE DOIS ANOS FORTEMENTE AFETADOS PELA PANDEMIA COVID-19, OS INDICADORES ESTATÍSTICOS DISPONÍVEIS PERMITEM CONCLUIR QUE NOS PRINCIPAIS INDICADORES, EM 2022, O SETOR DO TURISMO SE APROXIMOU DOS VALORES RECORDE DE 2019, TENDO SIDO UM ANO SIGNIFICATIVAMENTE MARCADO PELO REGRESSO DOS TURISTAS ESTRANGEIROS A PORTUGAL.

## ESTATÍSTICAS DO RENDIMENTO AO NÍVEL LOCAL



### Indicadores de rendimento declarado no IRS - 2021

Publicação que integra as estatísticas do rendimento ao nível local obtidas a partir de dados fiscais anonimizados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) relativos à Nota de liquidação do Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS – Modelo 3), resultantes de um protocolo celebrado entre as duas entidades. Os resultados apresentados baseiam-se nos valores do “Rendimento bruto declarado”, do “IRS Liquidado” e da variável derivada “Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado” por agregado fiscal e por sujeito passivo.

De realçar que o mais importante nesses resultados diz respeito à distribuição dos rendimentos—dentro de um determinado território e entre territórios – e não tanto o seu nível, considerando que há rendimentos, sobretudo os mais baixos, que estão fora do âmbito do IRS ou dispensados de declaração em IRS, quando inferiores a determinados limites.

Os resultados encontram-se estruturados em fichas de síntese para os municípios com 2 mil ou mais sujeitos passivos deste imposto e para as 25 sub-regiões NUTS III do país. Embora referentes a 2021, último ano com informação disponibilizada ao INE, incluem dados de 2019 e 2020, de modo a facilitar uma análise evolutiva.



## SABIA QUE...

### Em 2021

- > O rendimento bruto declarado atingiu 106 921 milhões de euros, o que se traduziu num valor mediano de 13 096 € por agregado fiscal, um aumento de +4,2% face ao ano anterior. A nível regional, o valor mediano do rendimento bruto declarado por agregado fiscal foi mais elevado na Área Metropolitana de Lisboa (14 803 €), a única região NUTS II a superar o valor nacional. Por outro lado, a região do Algarve registou o menor valor mediano por agregado fiscal (11 666 €).
- > Havia 75 municípios com valores medianos do rendimento bruto declarado por agregado fiscal superiores ao nacional, mais três municípios que em 2020. O retrato municipal deste indicador destacava, com valores mais altos, os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, tendo Oeiras, à semelhança do ano anterior, o valor mais elevado do país (19 085 €).
- > O valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal situou-se acima do valor nacional nas áreas metropolitanas de Lisboa (13 839 €) e do Porto (12 519 €), Região de Coimbra (13 126 €), Região de Leiria (12 906 €), Alentejo Central (12 747 €) e na Região de Aveiro (12 671 €), enquanto os valores mais baixos, inferiores ou iguais a 11 000 €, localizavam-se nas sub-regiões do Tâmega e Sousa (10 228 €), Alto Tâmega (10 252 €) e Douro (10 937 €), no Norte do país.

## AS PUBLICAÇÕES DO INE

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

Estão disponíveis em [www.ine.pt/produtos/publicacoes](http://www.ine.pt/produtos/publicacoes), com a análise de resultados em PDF, quase sempre complementado com quadros estatísticos em XLSX e CSV

Consulte o Catálogo de Publicações 2023

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)